

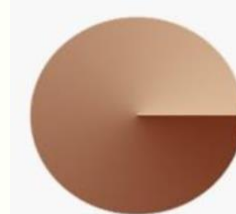


COVID-19

COMO A PANDEMIA AFETOU A QUALIDADE DE VIDA?

MAPEAMENTO COMPLETO

Efeitos da pandemia: experiências, mudanças de hábitos e percepções de paulistas e fluminenses.



BATEIAH
ESTRATÉGIA E REPUTAÇÃO

balizah

QUEM SOMOS

Somos uma boutique de pesquisa e consultoria especializada em comunicação. Em eleições, auxiliamos a tomada de decisão estratégica orientada pelas reações dos eleitores. Veja também nossas frentes de negócio em ***bateiah.com***.

COORDENAÇÃO



Fábio da Silva Gomes

Diretor-Presidente

Sociólogo – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);

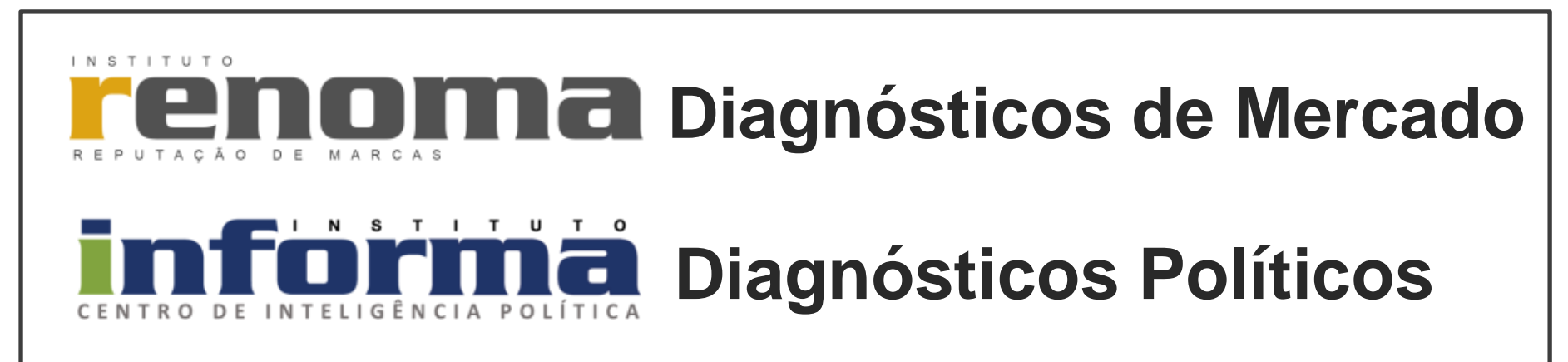
Mestre em Gestão – Fundação Getúlio Vargas (Ebape/RJ);

Especialista em Opinião Pública – IESP (ex-IUPERJ);

Especialista em Comunicação Política – ECA (USP);

Doutorando em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP;

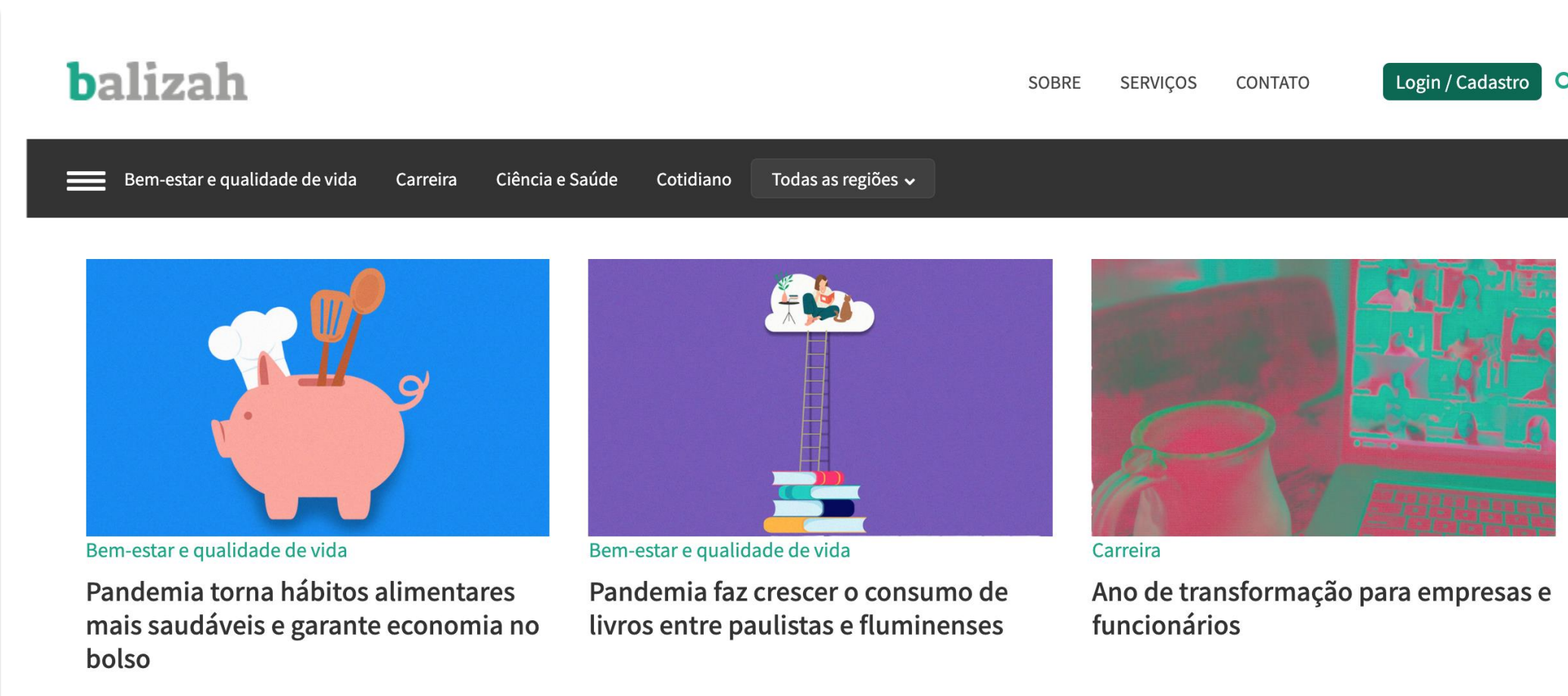
Membro da ESOMAR – European Society for Opinion and Marketing Research.




Todos os nossos projetos são coordenados pelo sociólogo Fábio da Silva Gomes. Nossa equipe conta com gestores de projetos, pesquisadores experientes e tecnologia de ponta para coleta de informações e análise que alia teorias e práticas.


A Bateiah Estratégia e Reputação, empresa especializada em soluções baseadas em diagnósticos de comunicação e reputação, acaba de **lançar portal de conteúdo Balizah.com**, voltado para empresas e consumidores.


balizah




balizah SOBRE SERVIÇOS CONTATO [Login / Cadastro](#) 

☰ Bem-estar e qualidade de vida Carreira Ciência e Saúde Cotidiano Todas as regiões ▾

- 

Bem-estar e qualidade de vida
Pandemia torna hábitos alimentares mais saudáveis e garante economia no bolso
- 

Bem-estar e qualidade de vida
Pandemia faz crescer o consumo de livros entre paulistas e fluminenses
- 

Carreira
Ano de transformação para empresas e funcionários



balizah SOBRE SERVIÇOS CONTATO [Login / Cadastro](#) 

☰ Bem-estar e qualidade de vida Carreira Ciência e Saúde Cotidiano Todas as regiões ▾

Cotidiano Sudeste

Quase metade da população flexibiliza cuidados com a pandemia

de covid, estão

balizah SOBRE SERVIÇOS CONTATO [Login / Cadastro](#) 

☰ Bem-estar e qualidade de vida Carreira Ciência e Saúde Cotidiano Todas as regiões ▾

Cotidiano Sudeste

Vacinação traz esperança, mas também desconfiança

Apesar da crise na saúde, pesquisa mostra que parte da população pretende esperar a primeira onda de imunizações por medo de efeitos colaterais

 Por **Paula Pacheco**
14 de janeiro de 2021 12:54

Projeto de Pesquisa

Em meados de 2020, o Brasil se deparou com a doença **Coronavírus**. Passados 8 meses as perguntas que ficam são:

Como a população está lidando com a vida, com restrições, o medo, o trabalho? O que mudou e o que ainda pensam que pode mudar?

Para descobrir isso realizamos um estudo quantitativo + desk research para entender como está o panorama atual e trazer uma visão clara e objetiva sobre o assunto.



Quais conteúdos o estudo pesquisou?

TRABALHO

O que aconteceu com seu trabalho após as restrições com a pandemia?

DECISÕES

O que você pretende fazer quando a vacina chegar ao Brasil?

CIÊNCIA E SAÚDE

Contato com Covid-19;
Prevenções diante da doença;
Sensação de mal-estar físico ou mental;

CONSUMO

Bebidas alcoólicas
Alimentação;
Açúcar;
Cigarros

HÁBITOS

Mudança de Hábitos:
Assistir Filmes e Séries
Jogar vídeo game
Ler jornais e revistas;
Cozinhar em casa;
Pedir comidas Delivery;
Fazer churrascos;
Fazer almoços em casa.

Durante a quarentena você passou a fazer algo novo? O que?
Aumentou ou Diminuiu alguma atividade? Qual?

Com quem falamos?



O estudo foi realizado nos estados de São Paulo (34 municípios) e Rio de Janeiro (28 municípios), no período entre 16 e 20 de dezembro de 2020.

Os municípios escolhidos possuem mais de 100 mil habitantes.

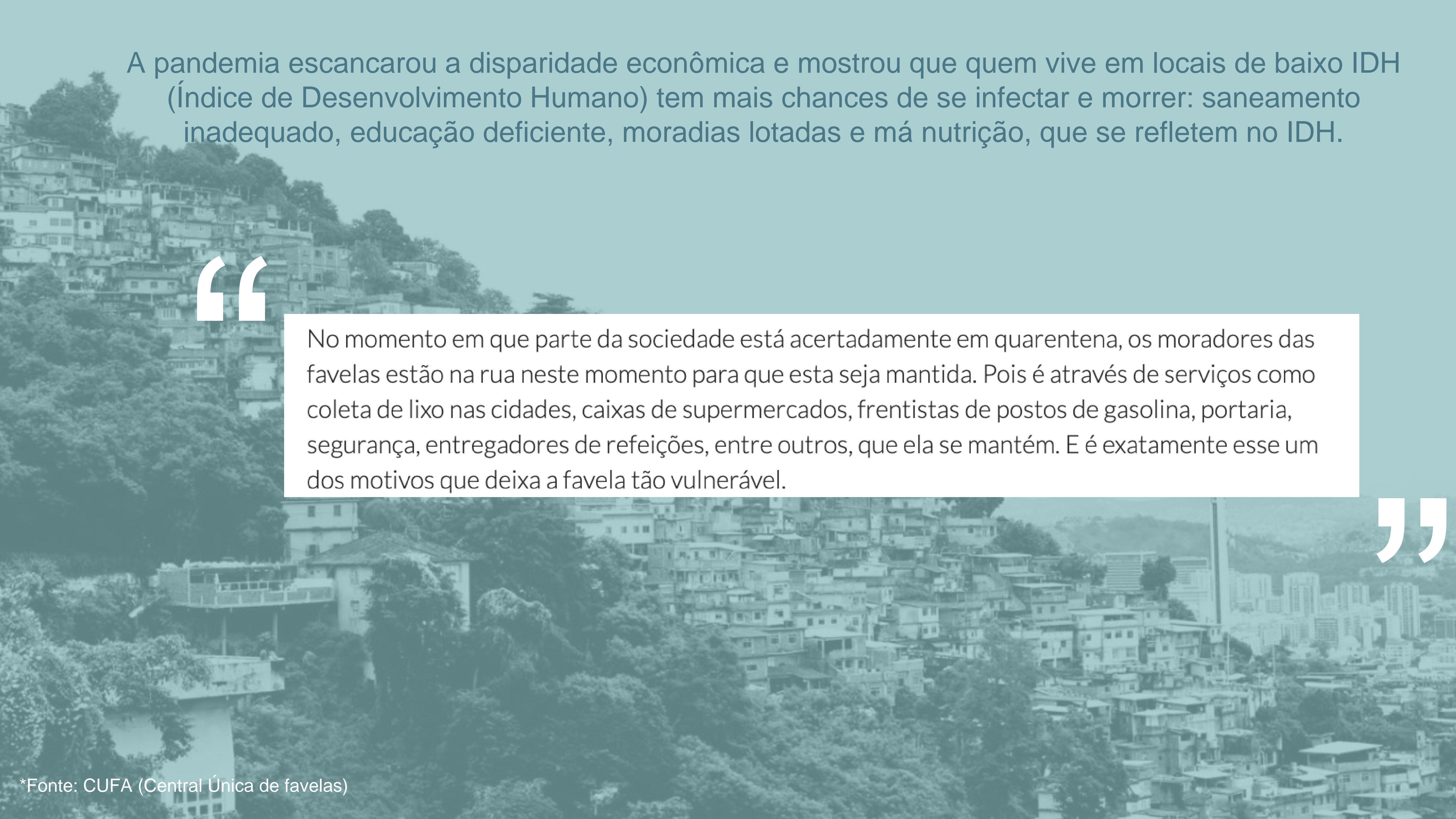
A amostra foi representativa do universo estudado, conforme dados de população do IBGE.

Algumas descobertas

COVID-19

01

Diferente de pouco tempo atrás, agora já não é mais só na favela que todo mundo diz ter tido contato com alguém que teve a doença.



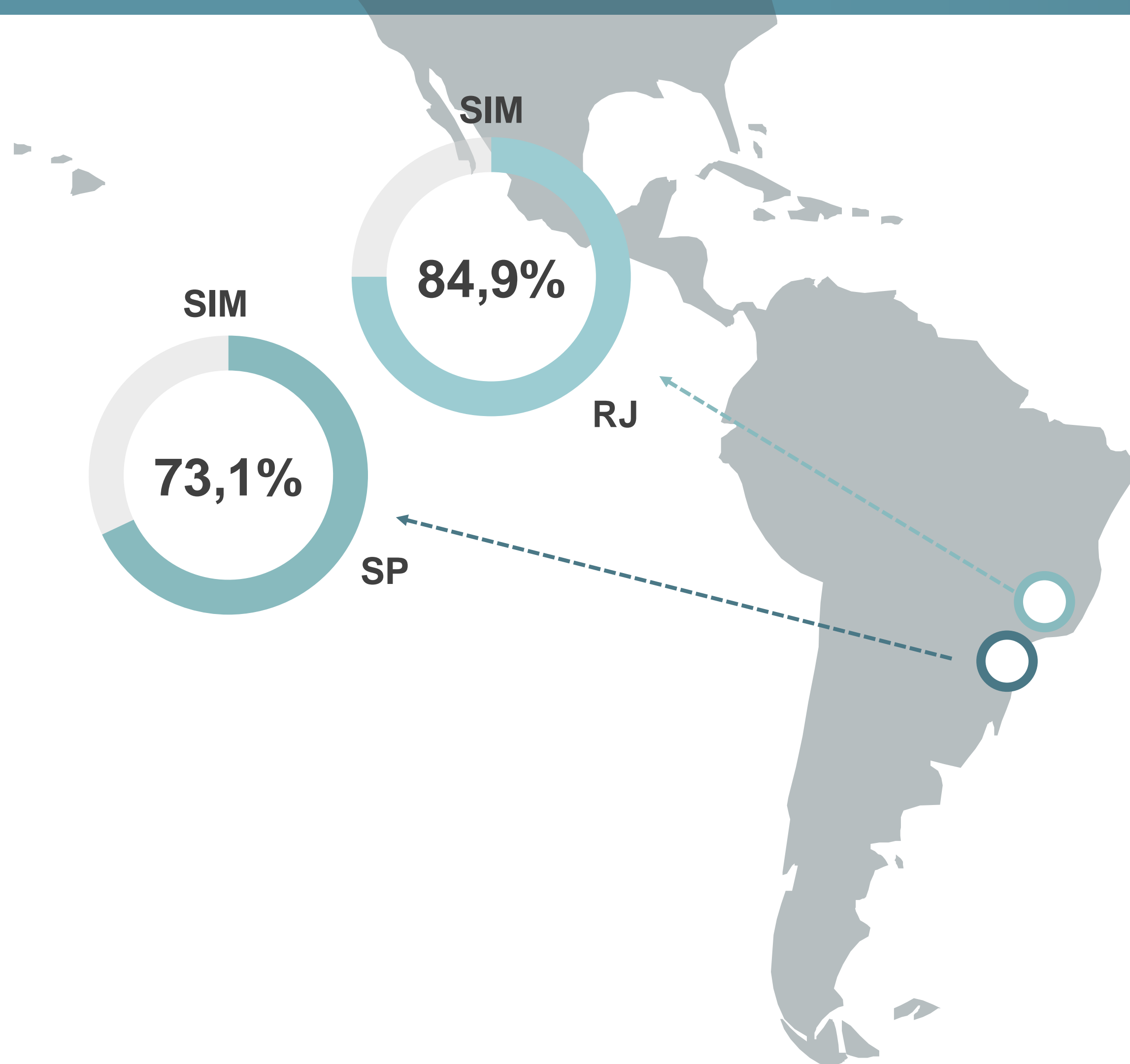
A pandemia escancarou a disparidade econômica e mostrou que quem vive em locais de baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) tem mais chances de se infectar e morrer: saneamento inadequado, educação deficiente, moradias lotadas e má nutrição, que se refletem no IDH.

“

No momento em que parte da sociedade está acertadamente em quarentena, os moradores das favelas estão na rua neste momento para que esta seja mantida. Pois é através de serviços como coleta de lixo nas cidades, caixas de supermercados, frentistas de postos de gasolina, portaria, segurança, entregadores de refeições, entre outros, que ela se mantém. E é exatamente esse um dos motivos que deixa a favela tão vulnerável.

”

Você conheceu alguém que pegou covid?



São Paulo

Todos os perfis estudados tiveram contato com alguém que teve Covid-19. Destes perfis, 65,3% disseram ter mudado drasticamente seus hábitos no dia a dia e 75,3% destas pessoas disseram ter aumentado o medo da doença.

Rio de Janeiro

Todos os perfis estudados tiveram contato com alguém que teve Covid-19. Destes perfis, 72,0% disseram ter mudado drasticamente seus hábitos no dia a dia no período e 80,4% disseram ter aumentado o medo da doença.

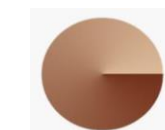
Com mais de 200 mil casos de mortes confirmados e, talvez, ainda mais casos não registrados (especialistas estimam que o número de infectados pode ser até 15 vezes maior), chegamos ao começo de 2021 com um percentual muito elevado de pessoas que já tiveram contato com alguém que teve a doença. E **este percentual é ainda mais elevado quando falamos com pessoas de maior poder aquisitivo** (que ganham mais de 10 salários mínimos): acima de 90% no Rio de Janeiro e 87% em São Paulo.

Algumas descobertas

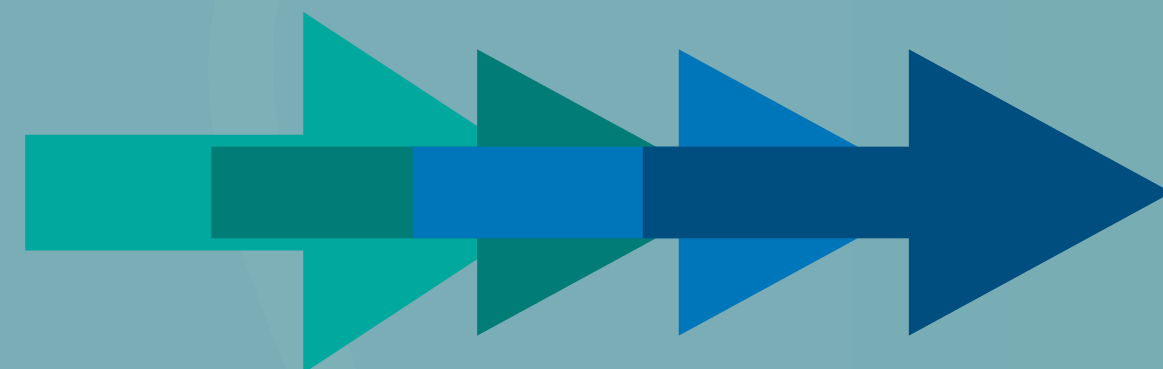
COVID-19

02

Nem todos puderam mudar sua rotina profissional e continuaram saindo para trabalhar.



Tanto no RJ quanto em SP, 2 em cada 10 pessoas seguiram sua rotina profissional, saindo para trabalhar, como já acontecia antes da pandemia.



O QUE ACONTECEU COM O SEU TRABALHO APÓS AS RESTRIÇÕES POR CAUSA DA PANDEMIA?

BASE 519 562



A coleta de dados foi realizada no Rio de Janeiro e em São Paulo, entre os dias 16 e 20 de dezembro de 2020. Fonte: Instituto Informa, unidade de pesquisa de opinião pública do Bateiah.com

O que aconteceu com seu trabalho após as restrições da pandemia?

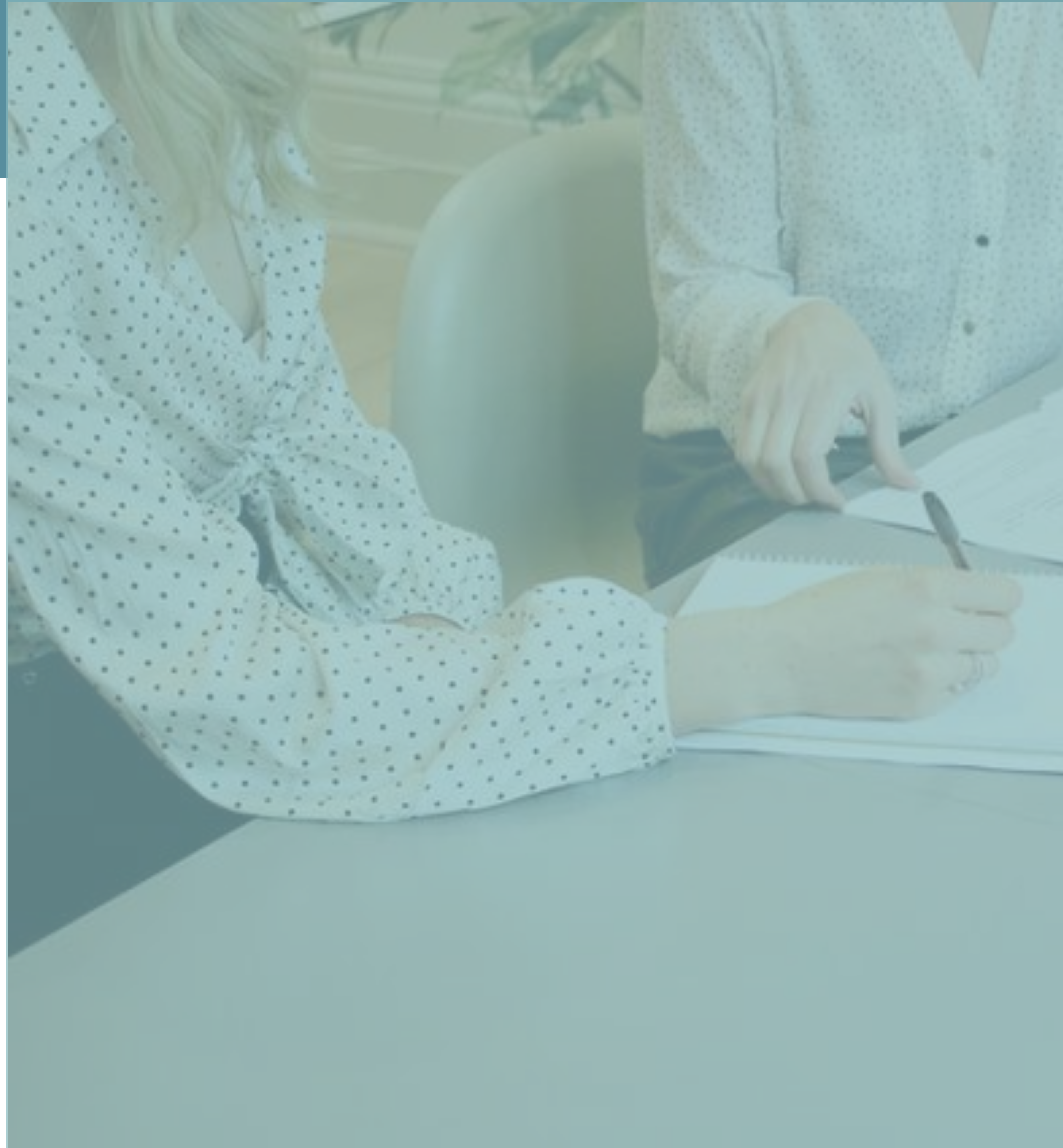
Esse número é mais relevante quando olhamos para os **profissionais assalariados registrados**. Muita gente não teve opção, não mudaram a rotina durante a quarentena e continuaram a andar com a vida normalmente.



48,2 % dos assalariados registrados de SP continuaram saindo para trabalhar normalmente



42,3 % dos assalariados registrados do RJ continuaram saindo para trabalhar normalmente



Algumas descobertas

COVID-19

03

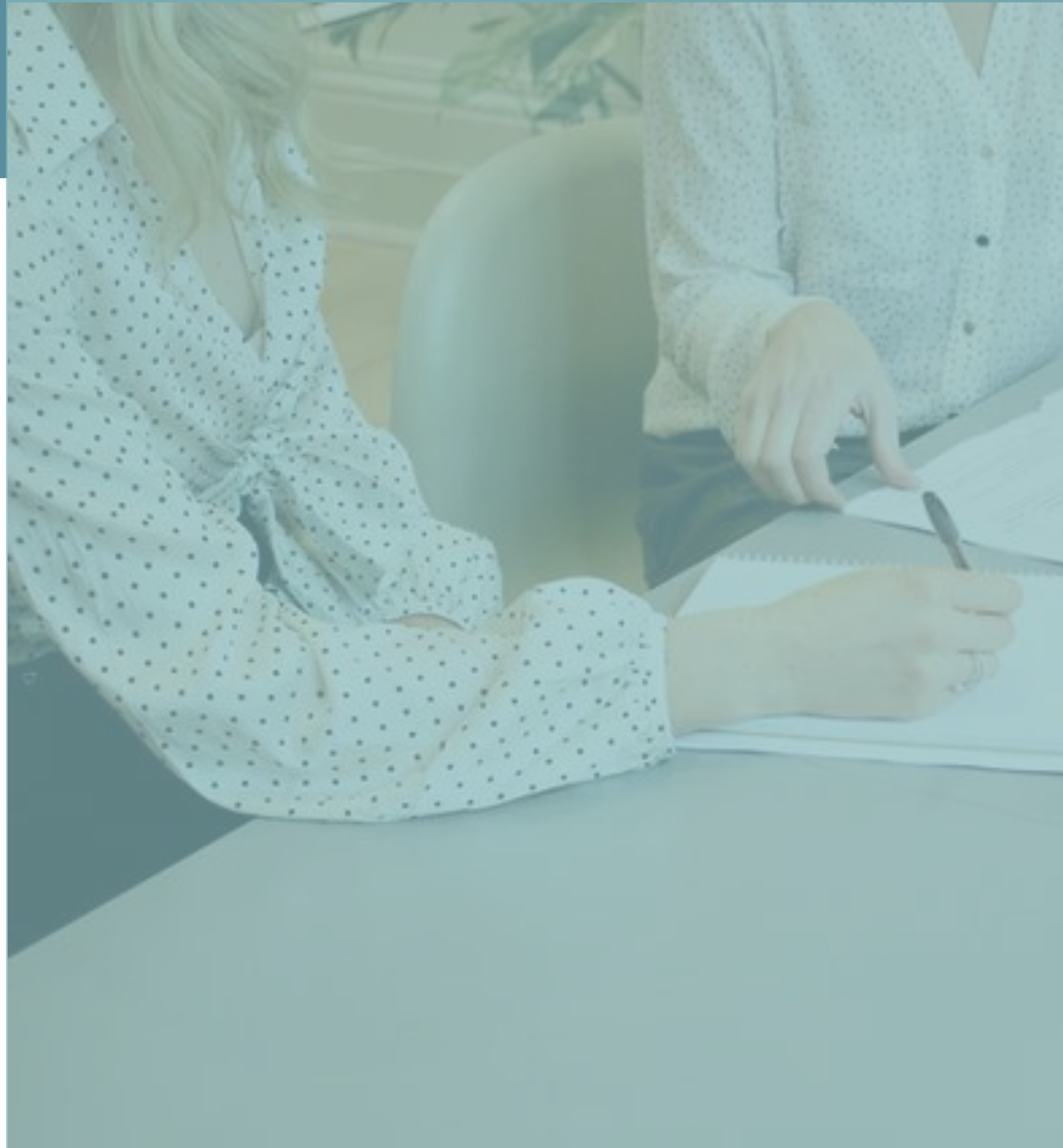
A possibilidade de realizar home office, parece ter sido uma experiência mais elitista.

O que aconteceu com seu trabalho após as restrições da pandemia?

A experiência do **home office** foi mais um acontecimento na vida das pessoas com maior poder aquisitivo. Pessoas com menor poder aquisitivo não viveram tanto essa realidade.

✓ Em SP - apenas **9,9%** das pessoas que ganham até 2 salários mínimos viveram o Home office, enquanto, **22,4%** das pessoas que ganham de 2 a 5 salários e **18,7%** que ganham mais de 10 salários mínimos, dizem ter vivido essa experiência.

✓ No Rio de Janeiro - **9,7%** das pessoas que ganham até 2 salários mínimos viveram o Home office, enquanto, **40,7%** das pessoas que ganham mais de 10 salários dizem ter vivido a experiência, e **28,1%** que ganham entre 5 e 10 salários, passaram para Home Office.



Algumas descobertas

COVID-19

04

Foram as pessoas com menor ganho salarial que também disseram ter ficado desempregados no período.

Segundo dados do IBGE, a taxa de desemprego no Brasil tem aumentado muito ao longo dos meses.

“

Taxa (em %) de desemprego no Brasil

Indicador diante da pandemia bateu novo recorde em novembro.



Gráfico: Economia/G1 • Fonte: IBGE

”

O que aconteceu com seu trabalho após as restrições da pandemia?

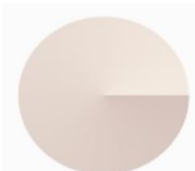
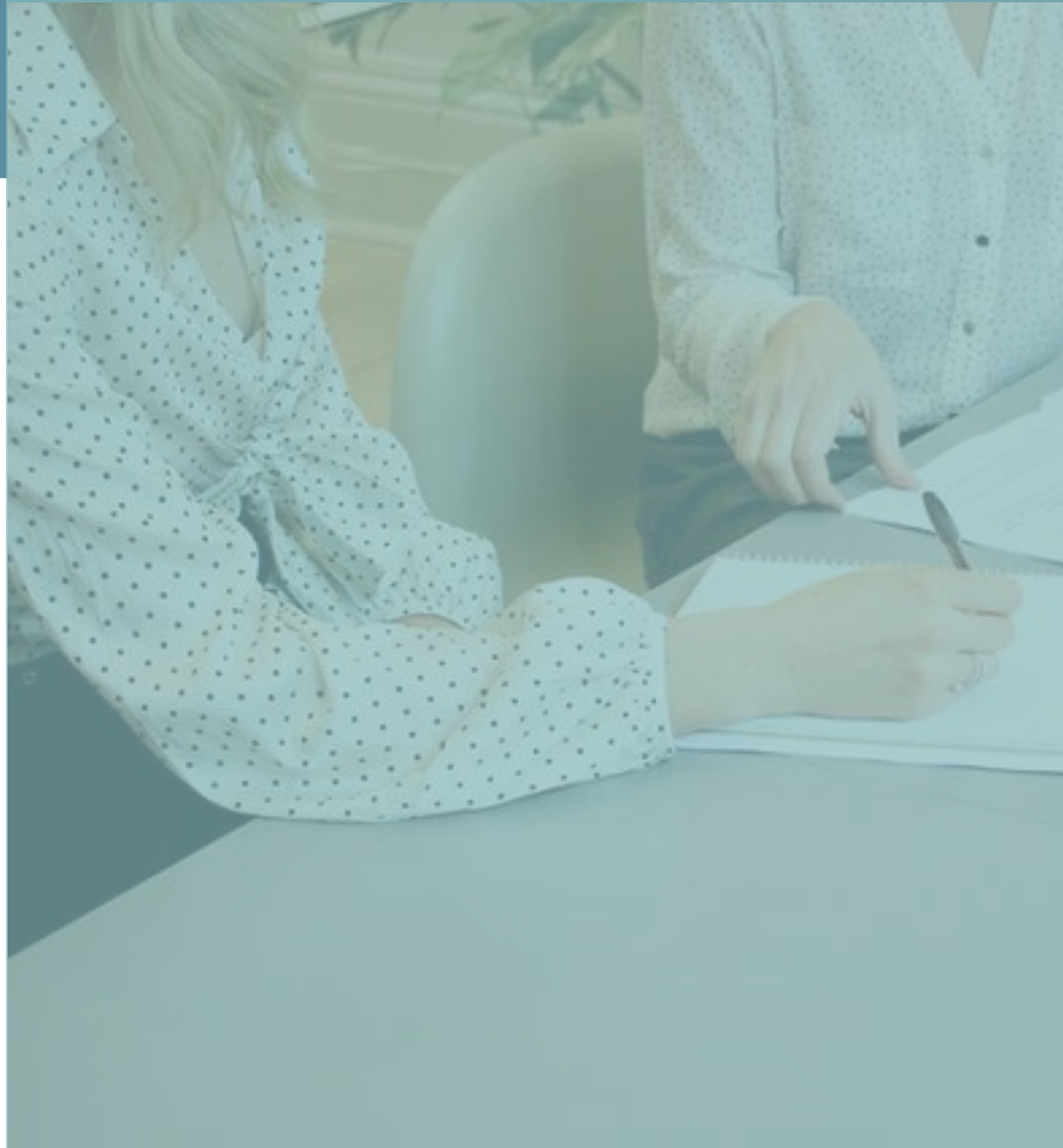
O desemprego, por outro lado, afetou mais pessoas com baixo poder aquisitivo.



Em SP, **12,5%** das pessoas que ganham até 2 salários mínimos disseram ter ficado desempregados, enquanto **3,1%** das pessoas que ganham mais de 10 salários perderam seus empregos.



No Rio de Janeiro, **14,4%** das pessoas que ganham até 2 salários mínimos disseram ter ficado desempregados, enquanto **6,4%** das pessoas que ganham mais de 10 salários disseram o mesmo.



Algumas descobertas

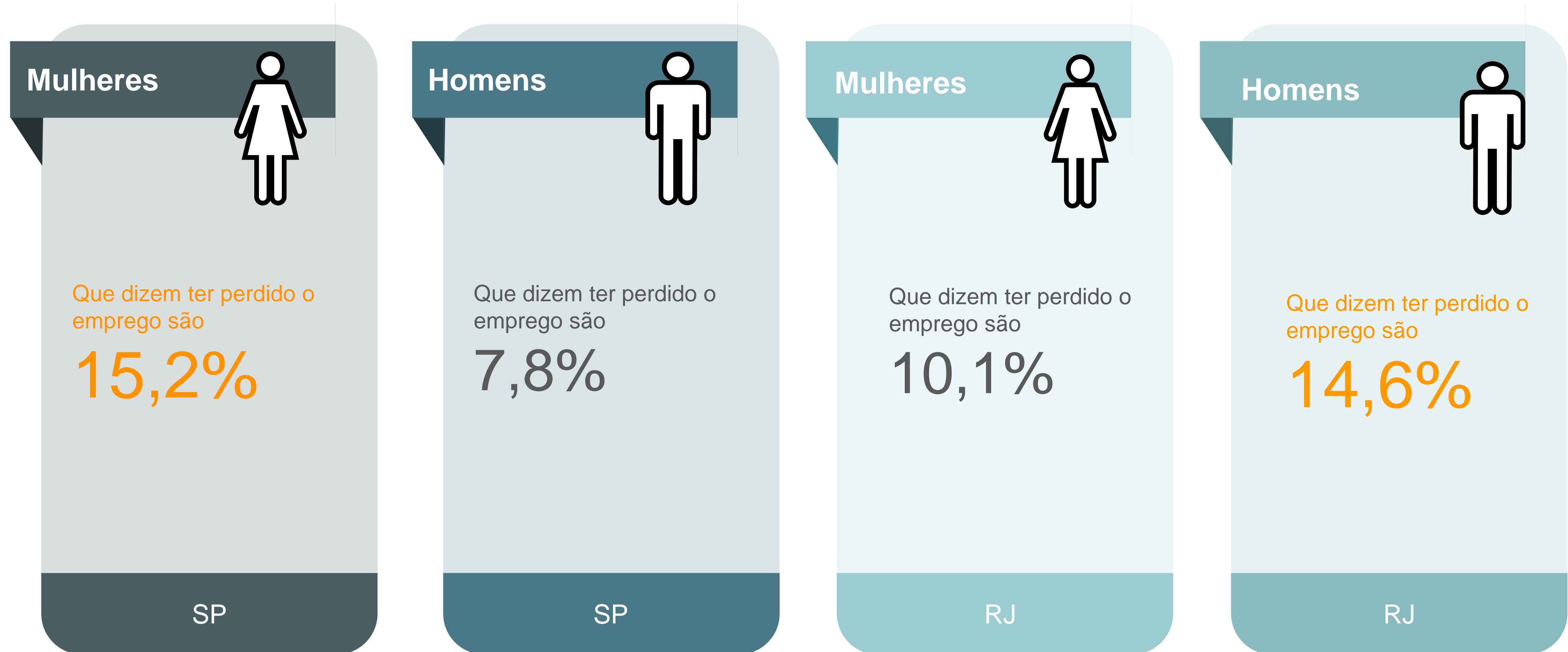
COVID-19

05

O percentual de **mulheres** em **SP** que declaram ter ficado desempregadas após a pandemia é o dobro do que o percentual de homens.

O que aconteceu com seu trabalho depois das restrições em função da pandemia?

As restrições com a pandemia acabaram agravando a situação financeira de muitas empresas e, conseqüentemente, a questão do desemprego. Com destaque para mulheres de SP e homens no RJ.



Algumas descobertas

COVID-19

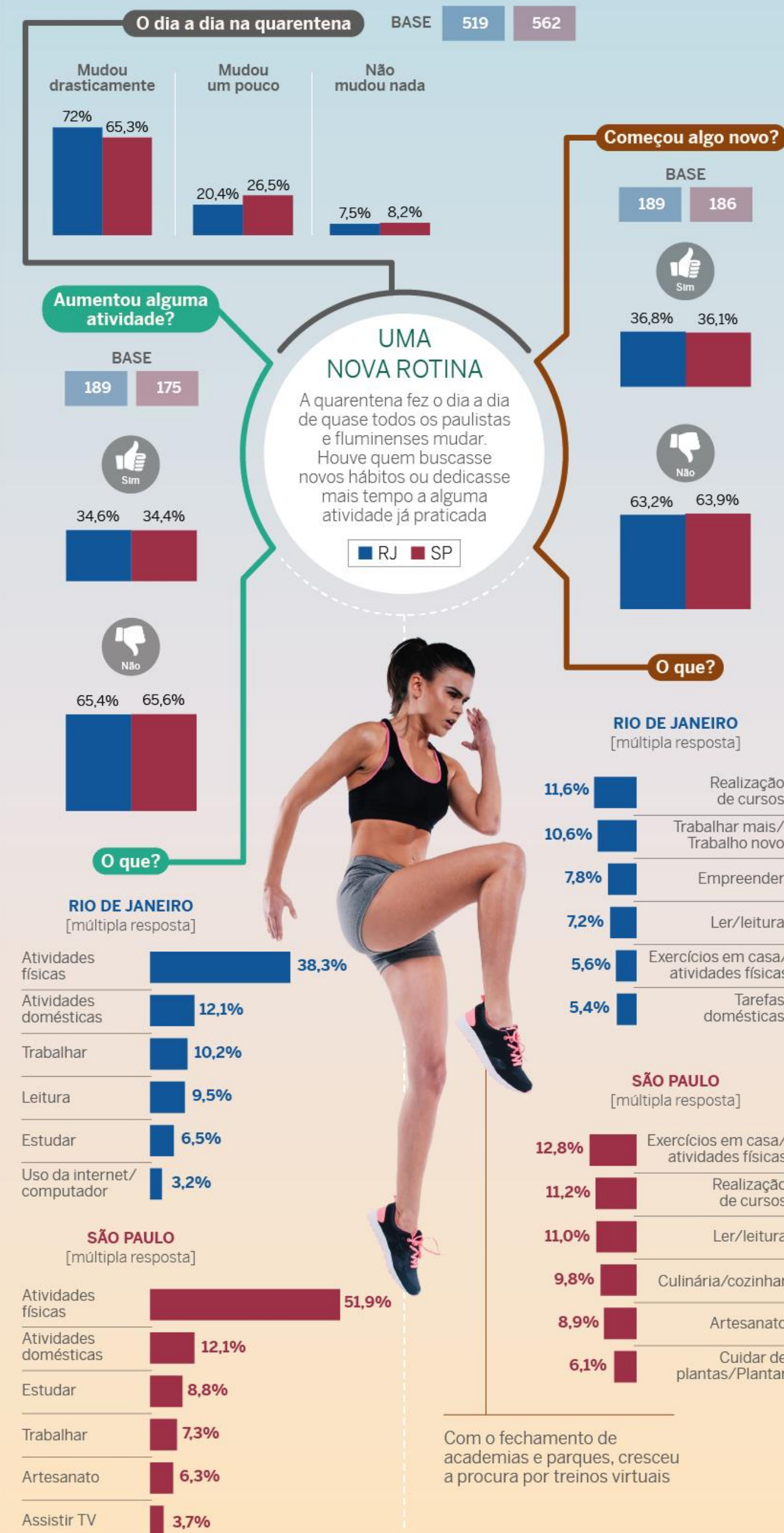
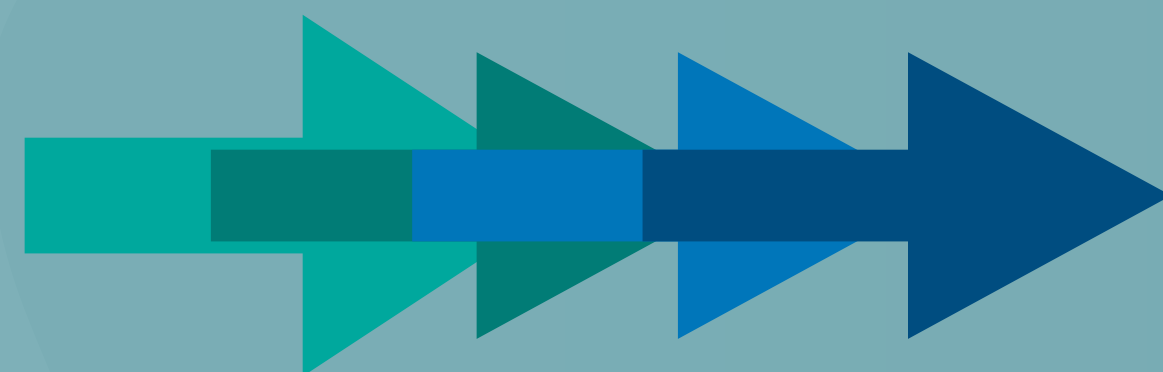
- 06** A quarentena trouxe mudanças na rotina, e tanto em SP quanto no RJ, houve quem disse ter começado a fazer coisas novas durante o período.

Parcela significativa das pessoas ouvidas iniciaram novas atividades: 36,8% no RJ e 36,1% em SP.

Entre os que aumentaram suas atividades, os exercícios físicos foram destaque:

✓ **51,9 %** das pessoas de SP dizem ter aumentado as atividades físicas no período.

✓ **38,3 %** das pessoas do RJ, dizem ter aumentado as atividades físicas no período



Algumas descobertas

COVID-19

07

Quando se trata das atividades físicas, foram os jovens que mais aumentaram a prática durante a quarentena


Se formos pensar a obesidade é um grande problema para adultos da América Latina, portanto, terem começado a fazer mais exercício é uma coisa positiva.


“

A prevalência da obesidade em adultos na América Latina e no Caribe triplicou em relação aos níveis existentes em 1975, a ponto de hoje um em cada quatro adultos conviver com obesidade em uma região onde a fome voltou a crescer e afeta 42,5 milhões de pessoas, afirma o novo relatório das Nações Unidas, Panorama de Segurança Alimentar e Nutricional 2019.

”

Durante a quarentena foram os jovens que mais fizeram atividades físicas.

 **45,0 %** das pessoas de SP, com idade entre 16 e 29 anos, dizem ter aumentado a prática de atividade física no período.

 **47,0 %** das pessoas do RJ, com idade entre 16 e 29 anos, dizem ter aumentado a prática de atividade física no período.



Algumas descobertas

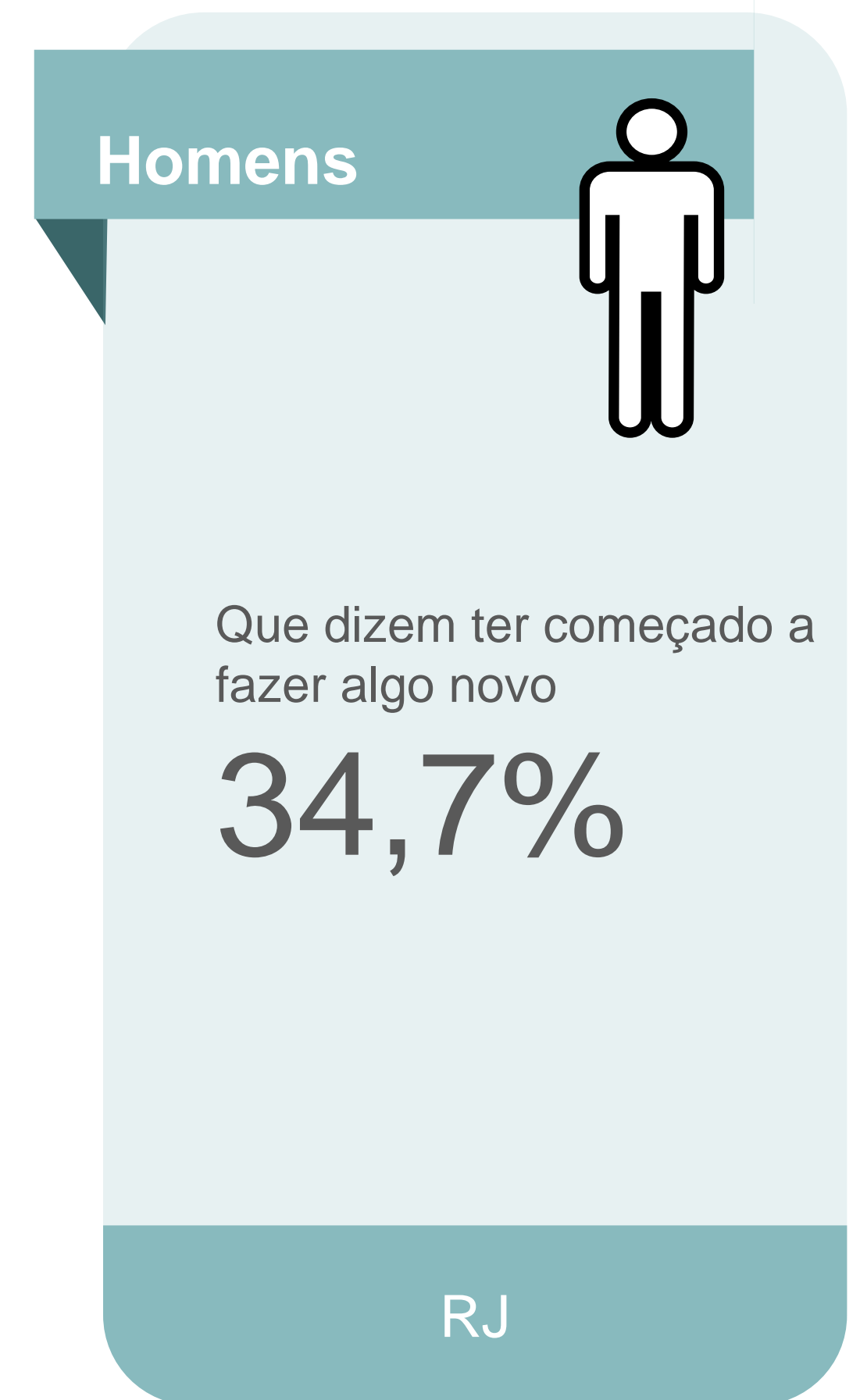
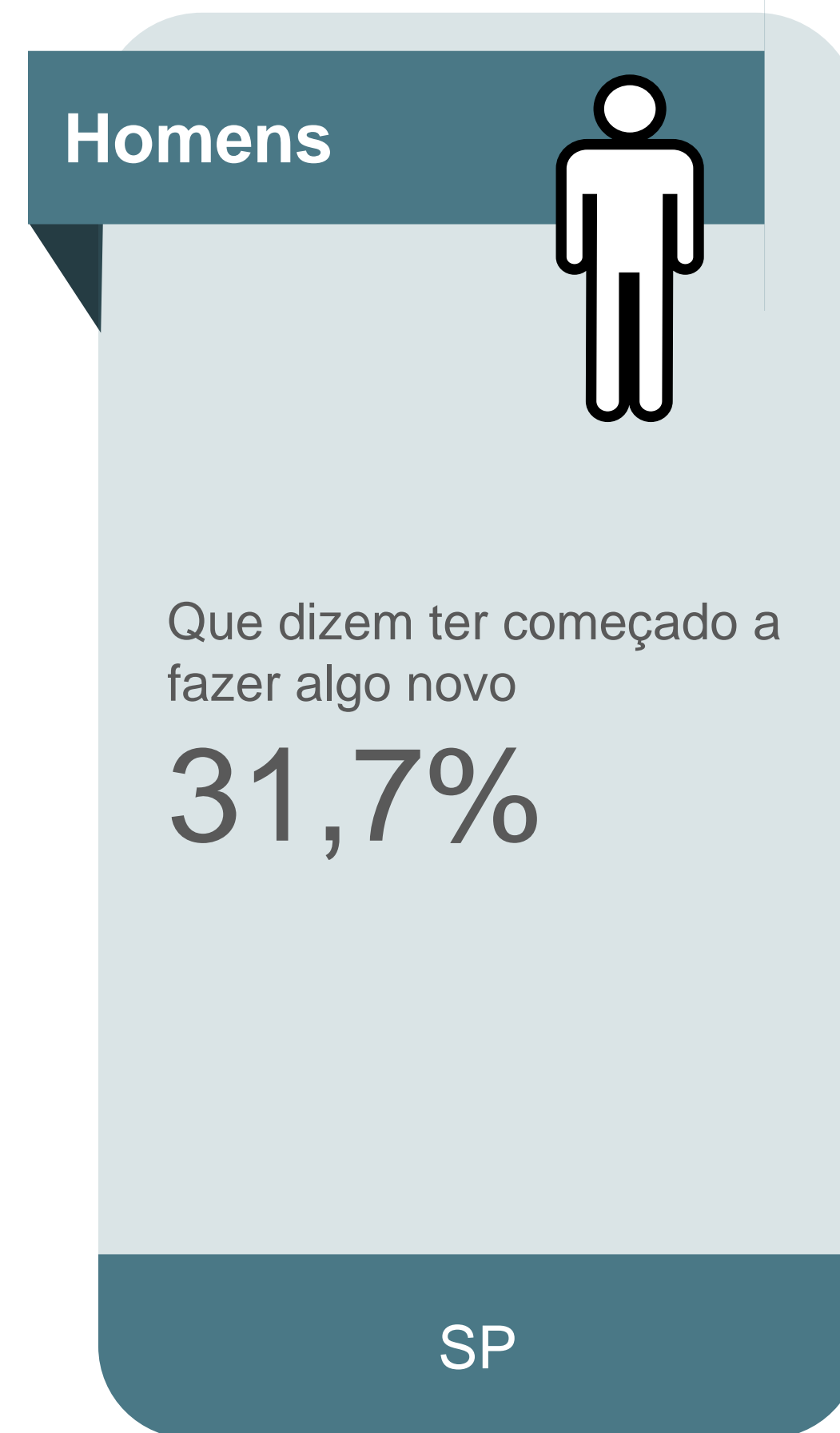
COVID-19

08

Se olharmos abertura por gênero, as mulheres se destacam na execução de coisas novas durante a quarentena

Durante a quarentena você começou a fazer algo novo?

Com as mudanças dentro de casa e no trabalho, muitas pessoas tiveram que se movimentar e começar coisas novas em sua vida, tanto pessoal quanto profissional. Tanto em SP quanto no RJ, as mulheres se destacam em terem começado coisas novas.

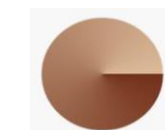


Algumas descobertas

COVID-19

09

Além disso, aumentaram algumas atividades como assistir filmes e séries e atividades domésticas.



Atividades que aumentaram na quarentena: filmes e séries

- ✓ **54,5 %** das mulheres de SP, dizem ter aumentado a atividade de assistir filmes e séries de TV e, **56,1 %** dos homens.
- ✓ **60,0%** das mulheres do RJ, dizem ter aumentado a atividade de assistir filmes e séries de TV e **56,6%** dos homens.



Atividades que **aumentaram** na quarentena: atividades domésticas

As pessoas ficaram mais em casa e, naturalmente, passaram a ter mais atividades com a mesma. Destaque para as mulheres no aumento com as atividades domésticas.



14,0 % das mulheres de SP e **9,9 %** dos homens dizem ter aumentado suas atividades domésticas.



16,9 % das mulheres do RJ e **7,6 %** dos homens dizem ter aumentado suas atividades domésticas.



Algumas descobertas

COVID-19

10

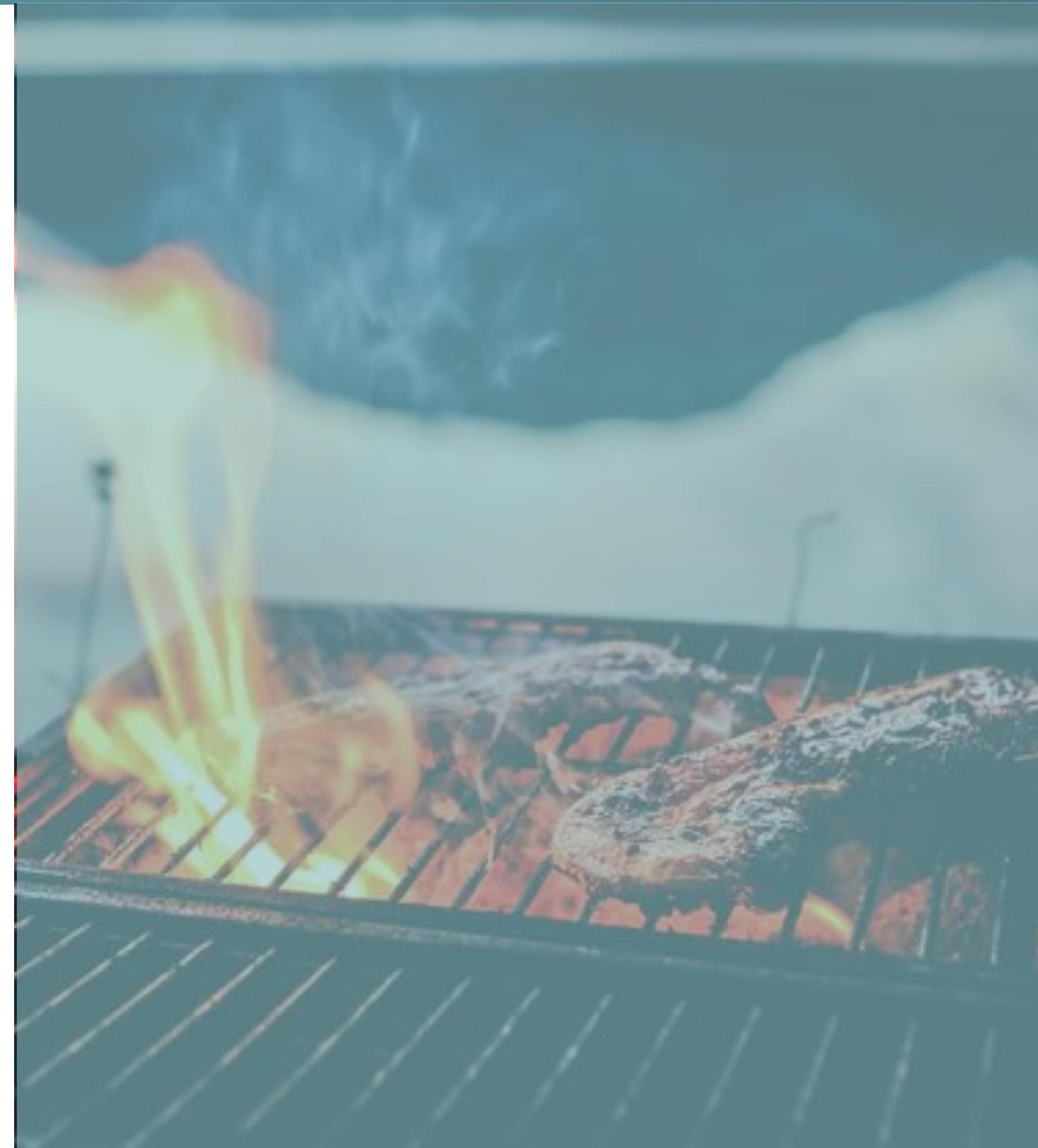
Outras atividades diminuíram na quarentena como, por exemplo, o hábito de fazer churrasco com amigos e familiares

Atividades que **diminuíram** durante a quarentena: churrasco com outras pessoas

Na vida profissional de muita gente a rotina seguiu, no entanto, na vida pessoal bastante coisa mudou. As pessoas ficaram mais isoladas e tiveram menos contato com amigos e familiares, portanto, encontros em churrascos diminuíram consideravelmente.

☑ **57,8%** das mulheres de SP dizem ter diminuído o hábito de fazer churrasco com amigos e familiares e, **48,1%** dos homens.

☑ **59,6%** das mulheres do RJ dizem ter diminuído o hábito de fazer churrasco com amigos e familiares e, **52,5%** dos homens.



Algumas descobertas

COVID-19

- 11 A quarentena trouxe mudanças também nos hábitos culinários

As pessoas passaram a cozinhar mais em casa, ter maior cuidado com a alimentação e pedir mais comidas delivery.



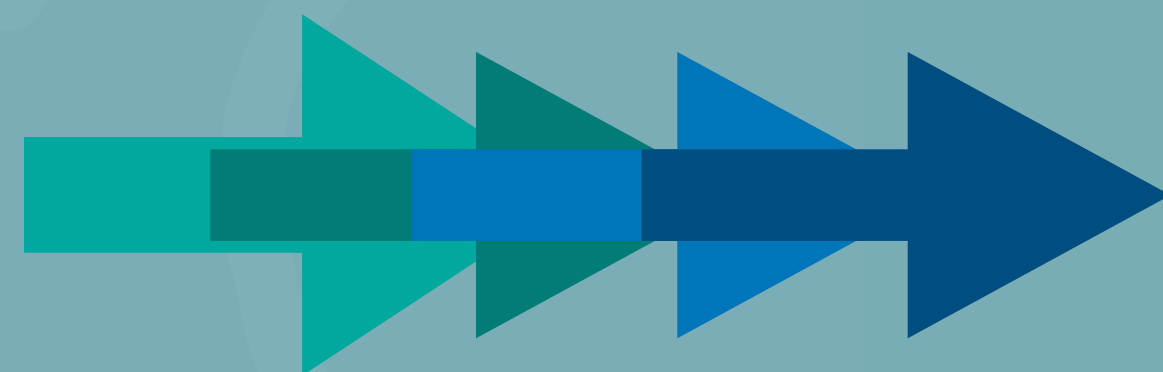
65,4 % das pessoas do RJ, e 62,2 % das pessoas de SP, dizem ter aumentado a prática de cozinhar em casa.



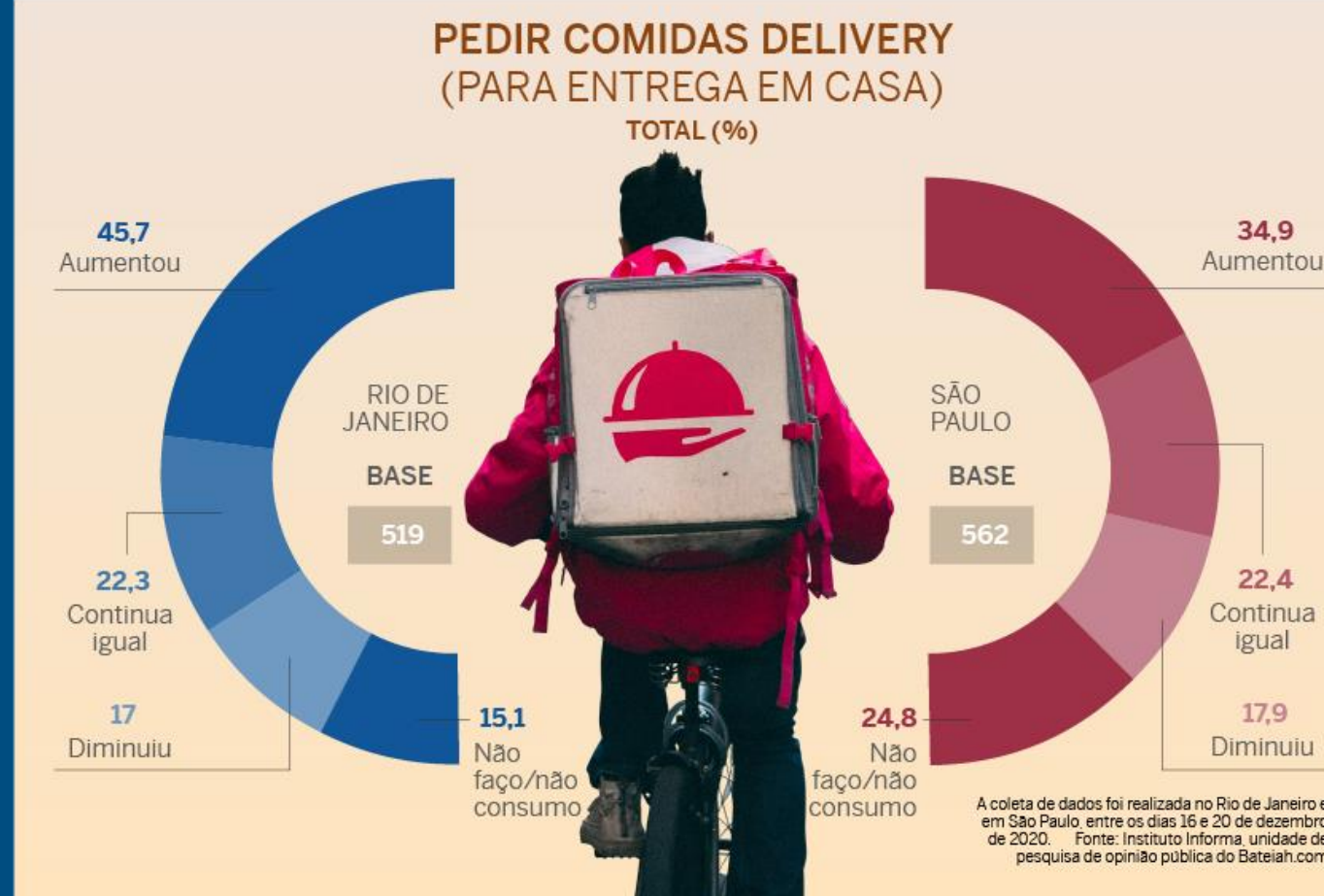
47,3 % das pessoas do RJ, e 51,3 % das pessoas de SP dizem ter aumentado os cuidados com a alimentação.



45,7 % das pessoas do RJ, e 34,9 % das pessoas de SP dizem ter pedido mais comidas delivery.



A QUARENTENA TROUXE MUDANÇAS NA COZINHA DA MAIORIA



As pessoas passaram a cozinhar mais dentro de casa

A prática de cozinhar em casa aumentou para pessoas de ambos os gêneros.

☑ **66,1 %** das mulheres de SP, e **58,2 %** dos homens dizem ter aumentado a prática de cozinhar em casa.

☑ **67,8 %** das mulheres do RJ, e **62,9 %** dos homens dizem ter aumentado a prática de cozinhar em casa.

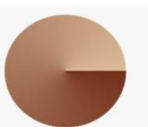


Algumas descobertas

COVID-19

12

Apesar de pessoas de todas as idades terem aproveitado o período para se atualizar, foram os jovens que mais fizeram cursos online para aperfeiçoamento.





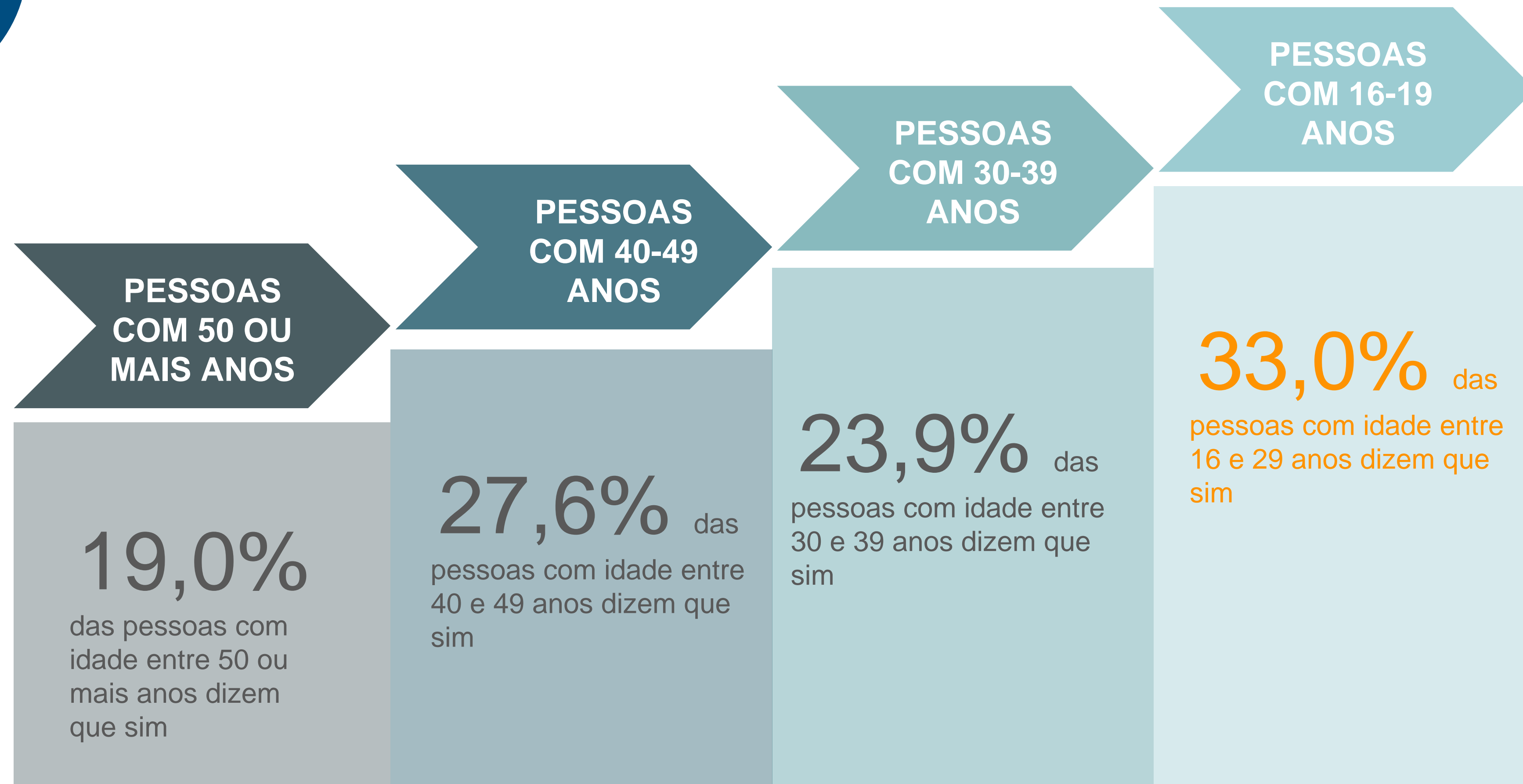
“

Ensino a distância já tem 9 milhões de alunos e cresce, sendo dados do MEC

”

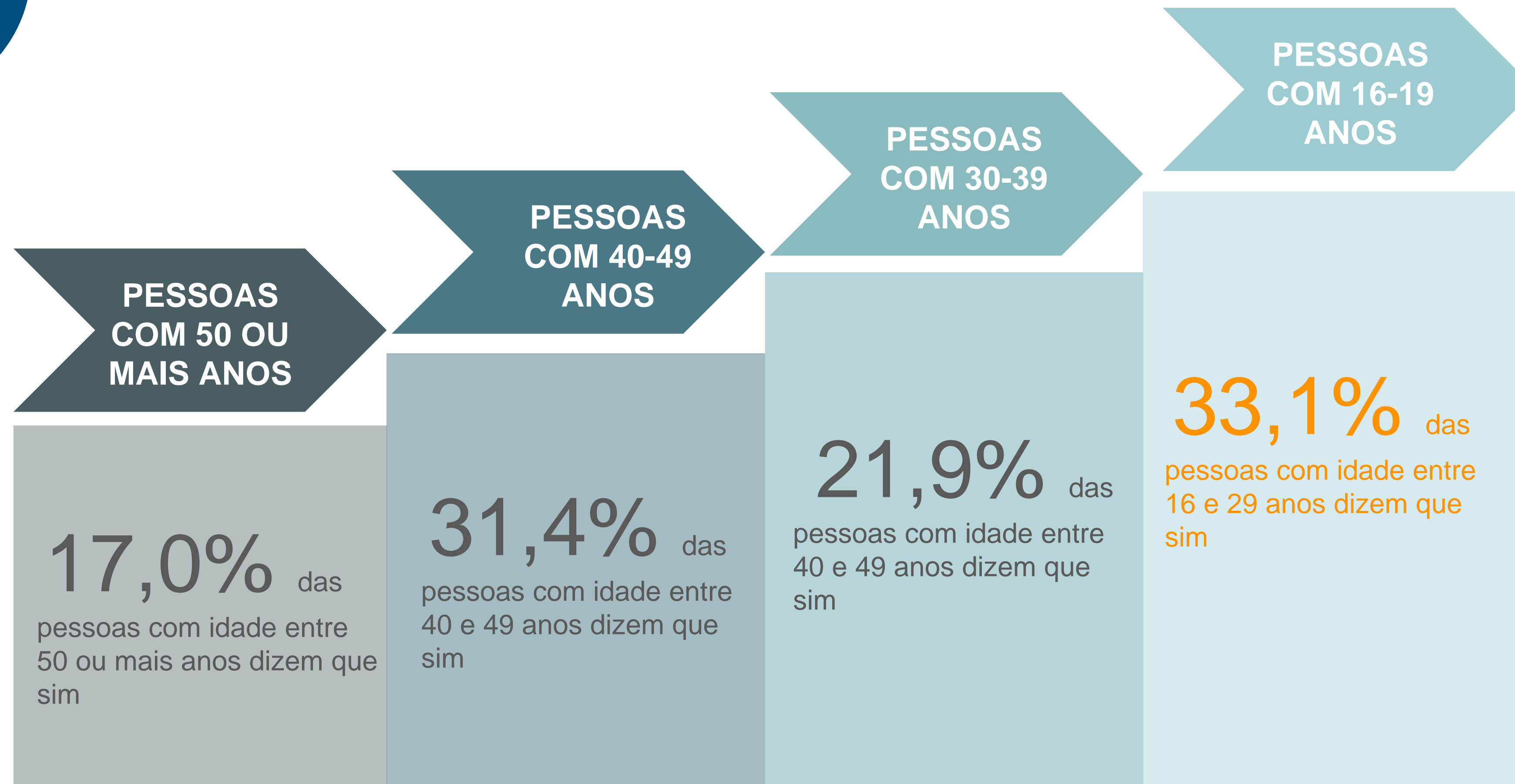
Nesse momento de quarentena você fez cursos online para se atualizar na sua profissão?

SP



Nesse momento de quarentena você fez cursos online para se atualizar na sua profissão?

RJ



Algumas descobertas

COVID-19

13

A pandemia também ocasionou algum tipo de mal estar físico entre algumas pessoas.

Você sentiu algum mal estar físico durante a pandemia?

Destaque para as mulheres no que diz respeito ao mal estar físico durante a pandemia. Em SP dizem ter sofrido mais dores de cabeça e dores no corpo e, no RJ fraqueza e cansaço.

Sim, sofreu mal estar físico:



34,6 % das mulheres de SP dizem que sofreram algum mal estar físico na pandemia e, **36,2 %** das mulheres do RJ.

De que tipo:



26,4 % das mulheres de SP dizem ter sentido dores / dores de cabeça ou dor no corpo e **27,7 %** das mulheres do RJ sentiram fraqueza / cansaço.



Algumas descobertas

COVID-19

14 A saúde mental também sofreu na quarentena

Conforme os resultados da pesquisa realizada pelo Instituto Informa, unidade de pesquisa de opinião pública do Bateiah.com, 46% dos fluminenses e 20,7% dos paulistas sofreram algum mal-estar com a saúde mental desde o início da pandemia. Enquanto no Rio de Janeiro 32% desse grupo relataram ter sofrido com ansiedade – o primeiro sintoma da lista –, em São Paulo 42,9% dos que afirmaram terem sofrido algum problema de saúde mental disseram o mesmo. Estresse e depressão também aparecem no topo dos problemas relatados pelas pessoas.

“

Um dos setores mais afetados foi o emocional porque tivemos que remodelar toda a nossa rotina. Processo que ocorreu por meio de uma imposição, e de forma inesperada, por causa de um vírus que tirou a nossa ilusão de que temos o controle dos nossos projetos de vida”, afirma Ana Luiza Novis, psicóloga, terapeuta da família, e coordenadora do Time Humanidades, do Rio de Janeiro.

”

Sentiu algum mal estar com a saúde mental?

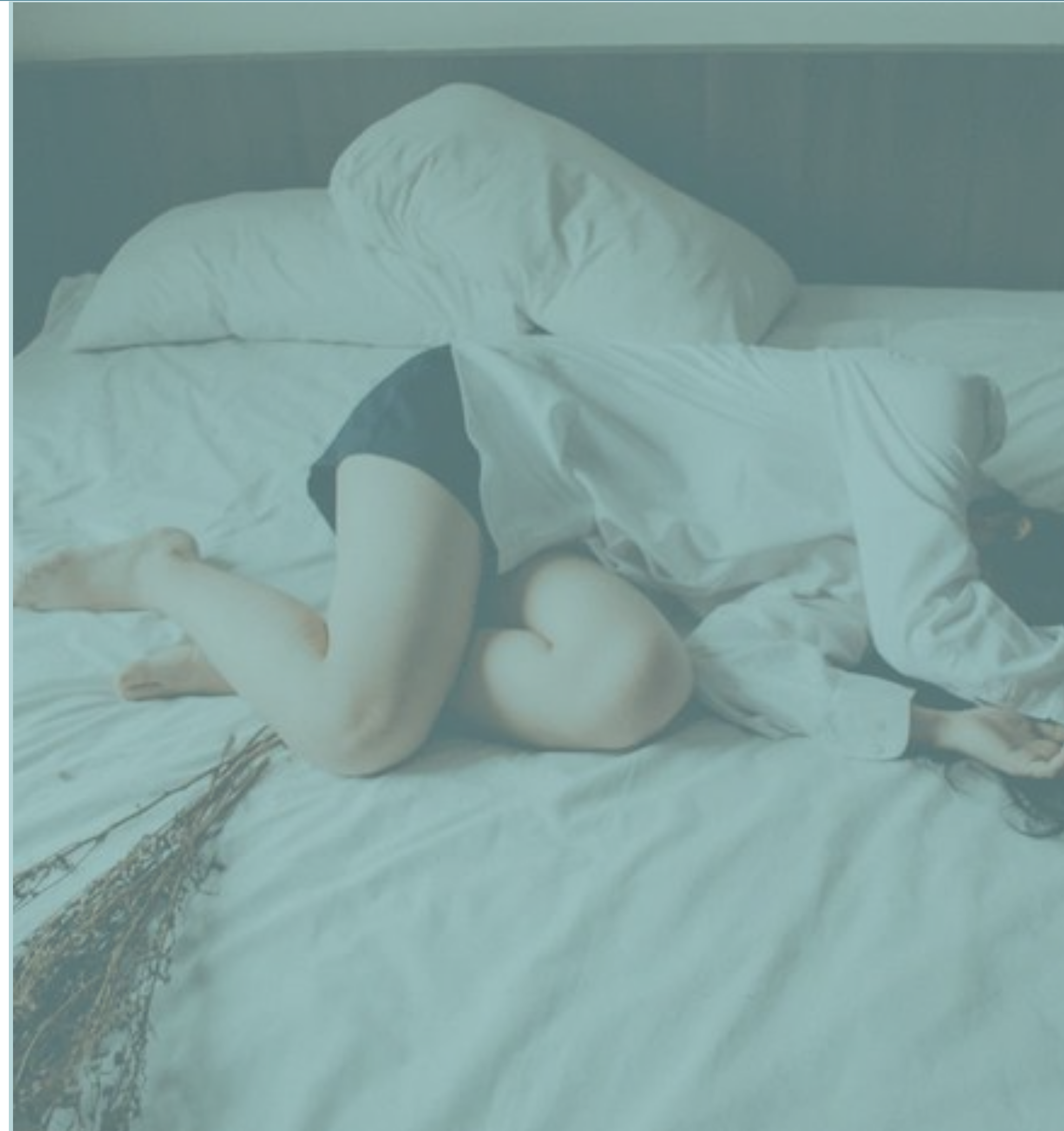
Na quarentena, uma das coisas que ganhou muito destaque e passou-se a falar foi sobre saúde mental. Uma área que até então, ganhava menos atenção das pessoas e comunidade.

Em ambos os estados, foram as mulheres que dizem ter mais sofrido de mal estar com a saúde mental.

E vale destacar que, no RJ, este percentual foi muito maior.

27,5 % das mulheres de SP

51,1 % das mulheres do RJ



Você sentiu algum mal estar psicológico durante a quarentena?

O mal estar psicológico atingiu pessoas de todas as classes econômicas, mas no RJ foram as pessoas com maior poder aquisitivo que disseram ter sofrido mais.

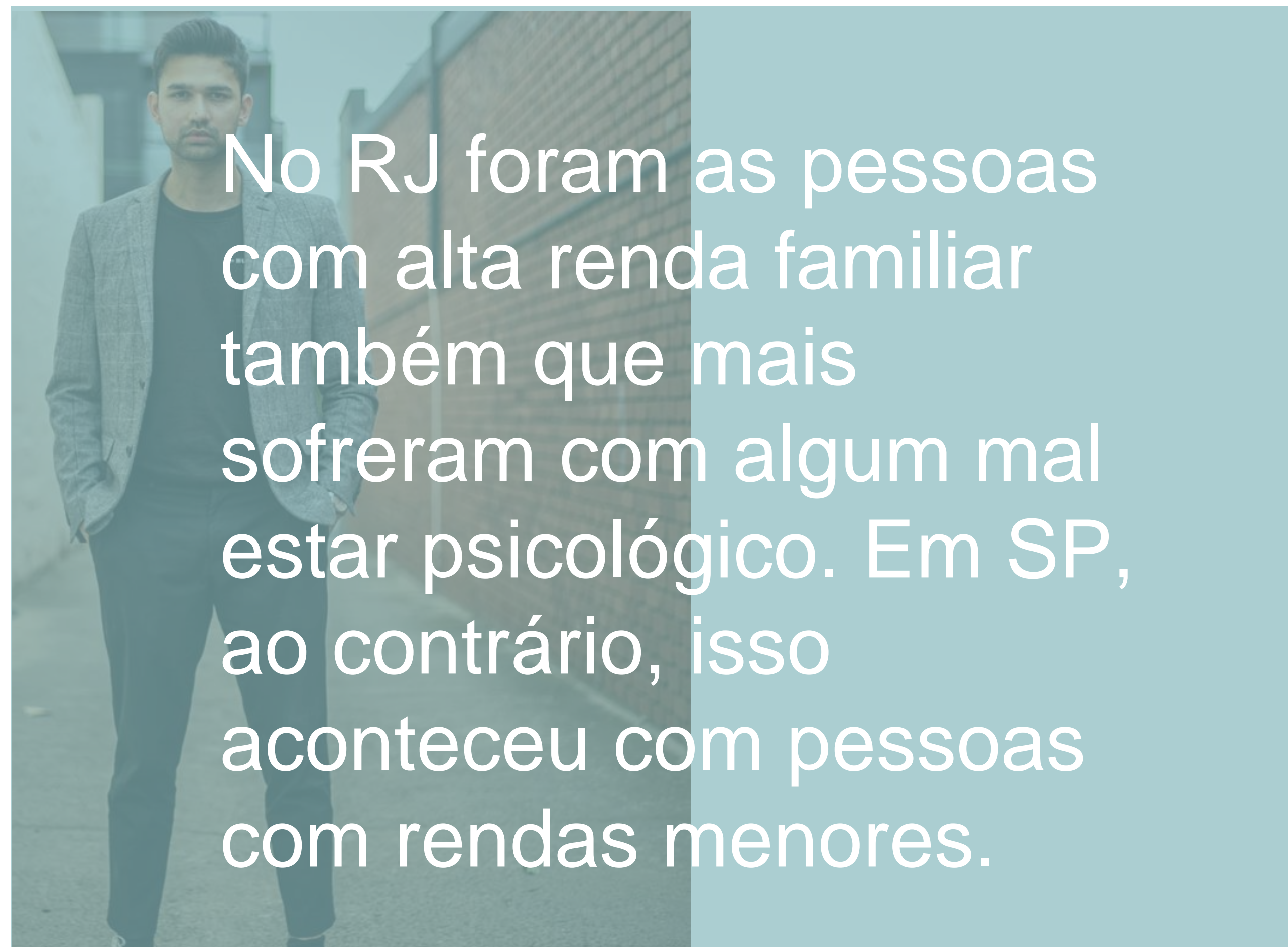
RJ

68% das pessoas com renda com mais de 5 salários mínimos sofreram com algum mal estar psicológico

SP

44,7% das pessoas com renda com mais de 5 -10 salários mínimos sofreram algum mal estar psicológico

46,8% das pessoas com renda com 2 salários mínimos sofreram algum mal estar psicológico



Algumas descobertas

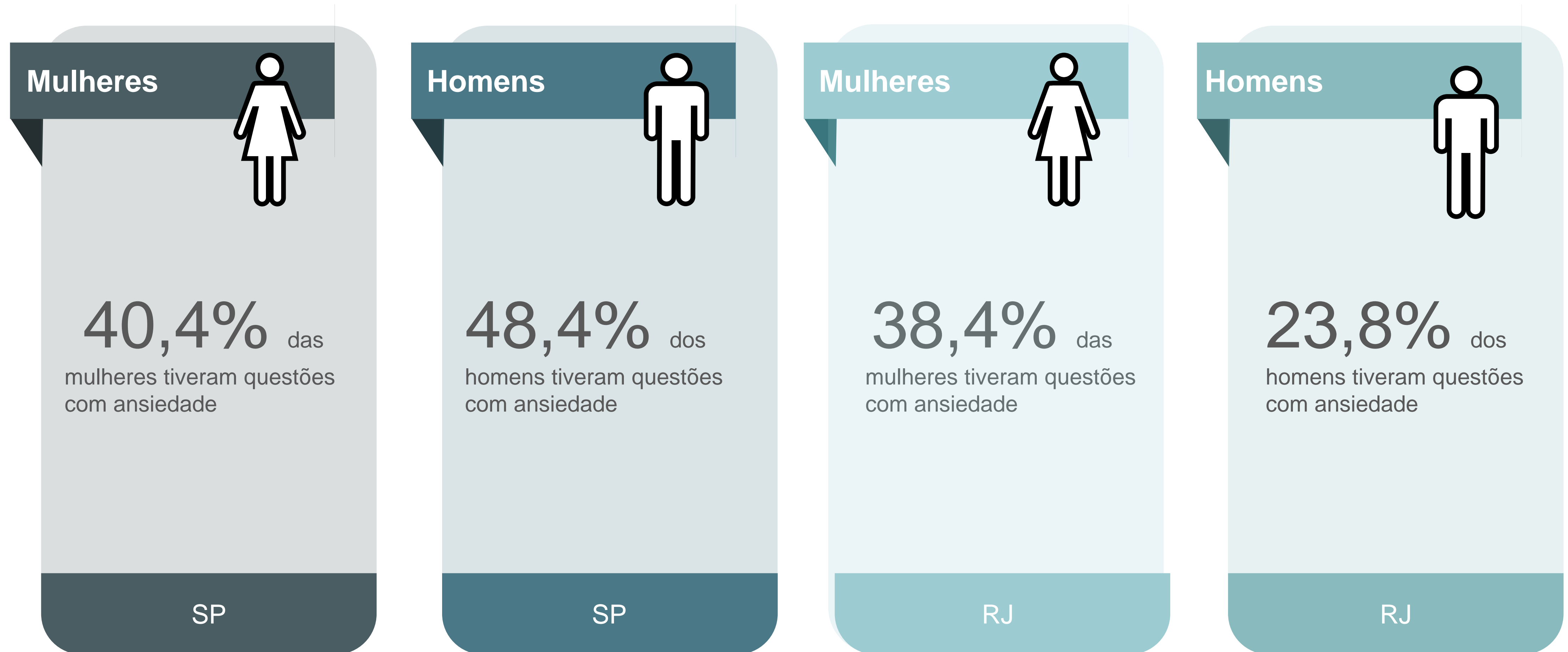
COVID-19

15

Para os respondentes que sofreram com a saúde mental, ansiedade e estresse foi o mal que mais atingiu as pessoas.

Que tipo de questão de mal psicológico você teve?

Ansiedade foi destaque no mal estar psicológico durante a quarentena.

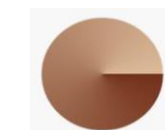


Algumas descobertas

COVID-19

16

Segundo os pais de filhos em escolas públicas, as aulas virtuais não foram boas, por falta de estrutura tecnológica.

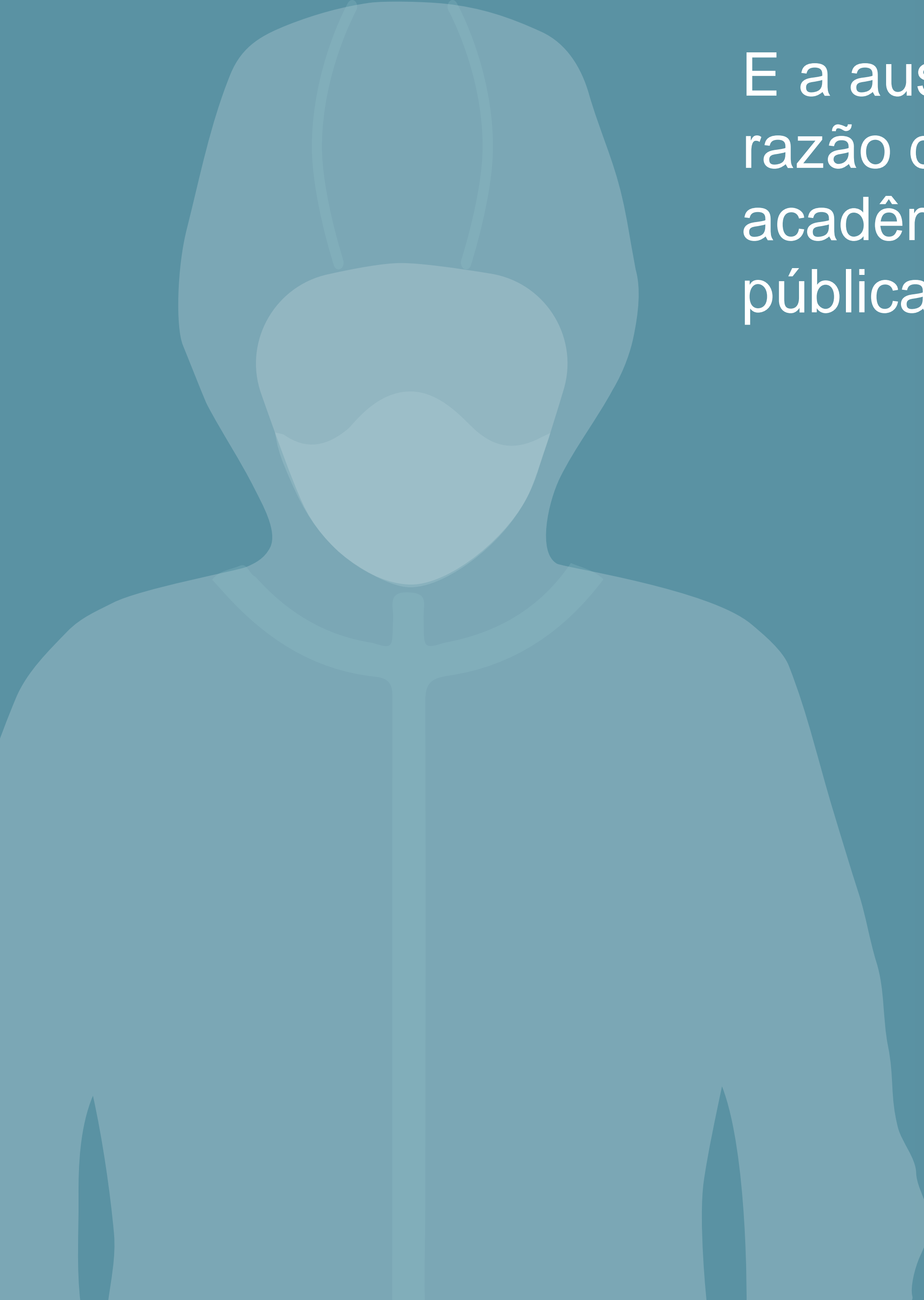


A educação sempre foi um grande desafio no Brasil.

“

Sete de cada dez alunos do 3º ano do ensino médio têm nível insuficiente em português e matemática. Entre os estudantes desta etapa de ensino, menos de 4% têm conhecimento adequado nestas disciplinas. É o que mostram os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2017 divulgados pelo Ministério da Educação [\(MEC\)](#).

”

A large, semi-transparent silhouette of a person wearing a face mask is positioned on the left side of the slide. The background is a solid teal color.

E a ausência das aulas presenciais em 2020, em razão da pandemia, só aumentou o despreparo acadêmico dos alunos, principalmente das escolas públicas.

No Rio de Janeiro, para 52,4% dos pais que têm filhos em escolas públicas não houve estrutura tecnológica para aulas virtuais. Por outro lado, para 46,4% dos pais de filhos que estudam em escola particular, a adaptação com as aulas virtuais foi boa.

Em São Paulo a avaliação foi a mesma, para 35,3% dos pais que têm filhos em escolas públicas não houve estrutura tecnológica para aulas virtuais. E, para 37,6% dos pais de filhos que estudam em escola particular, a adaptação com as aulas virtuais foi boa.

Algumas descobertas

COVID-19

17

As pessoas citam que o medo com o Covid-19 aumentou, principalmente entre as mulheres.

Existem muitos cuidados importantes que, segundo a OMS, em cenários como o Brasil, onde há transmissão comunitária, são necessários ser tomados quando as pessoas saírem para ambientes coletivos fora de casa.



Ministério da Saúde

Como se proteger

As recomendações de prevenção à COVID-19 são as seguintes:

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%. Essa frequência deve ser ampliada quando estiver em algum ambiente público (ambientes de trabalho, prédios e instalações comerciais, etc), quando utilizar estrutura de transporte público ou tocar superfícies e objetos de uso compartilhado.
- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com a parte interna do cotovelo. Não tocar olhos, nariz, boca ou a máscara de proteção fácil com as mãos não higienizadas. Se tocar olhos, nariz, boca ou a máscara, higienize sempre as mãos como já indicado.
- Mantenha distância mínima de 1 (um) metro entre pessoas em lugares públicos e de convívio social. Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.
- Higienize com frequência o celular, brinquedos das crianças e outro objetos que são utilizados com frequência.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos e copos.
- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.
- Se estiver doente, evite contato próximo com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, busque

O medo com a doença aumentou para todos. No entanto, no RJ as pessoas dizem estar mais flexíveis com os cuidados necessários.

Medo:

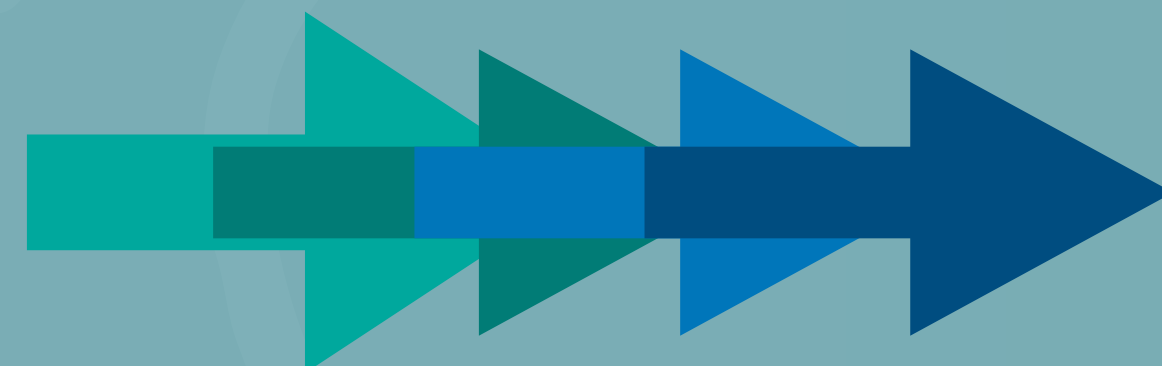


65,3 % das pessoas do RJ, e 60,5 % das pessoas de SP, dizem ter aumentado o medo da doença

Cuidados:



47,2 % das pessoas do RJ dizem estar mais flexíveis com os cuidados necessários. Entretanto, 51,1 % das pessoas de SP dizem ter aumentado os cuidados em relação a doença.



FLEXIBILIZAÇÃO DOS CUIDADOS COM O CORONAVÍRUS

Dados mostram como a população está lidando com as restrições no começo da pandemia e agora



RIO DE JANEIRO

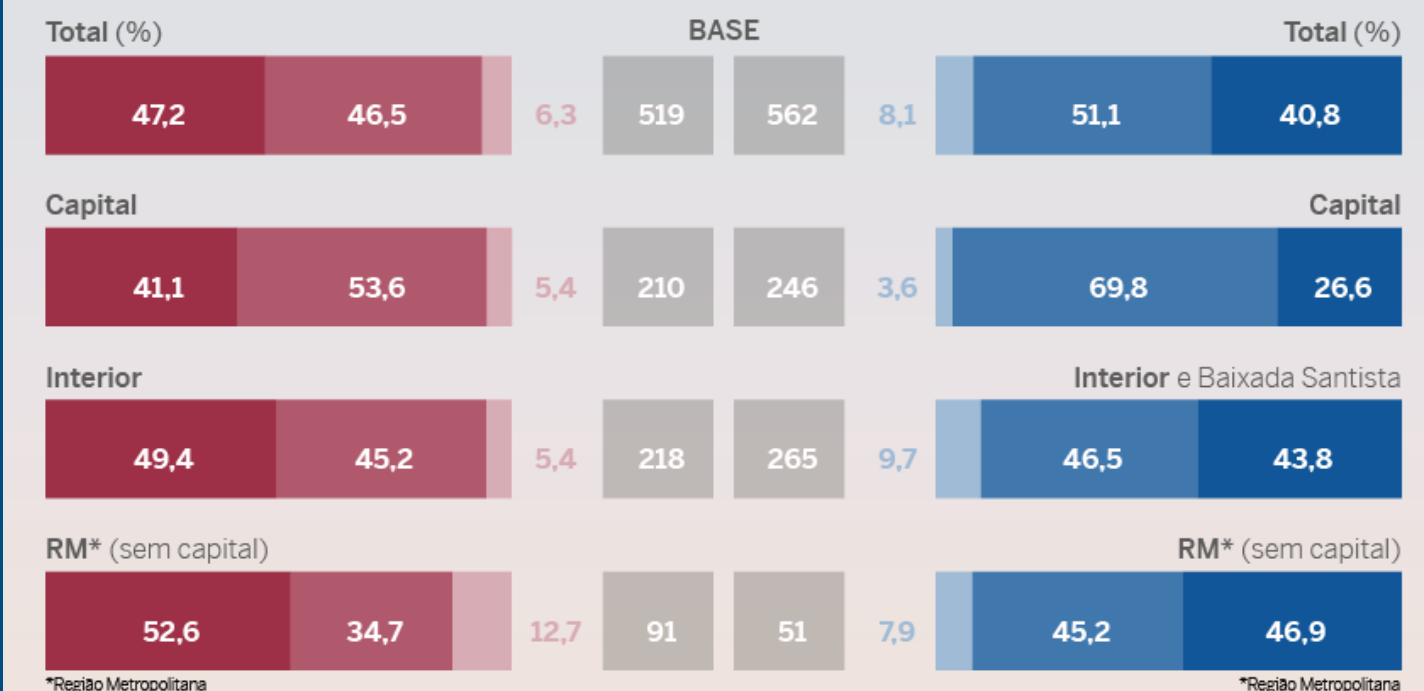
- Estou um pouco mais flexível
- Estou rigoroso com os cuidados
- Estou totalmente flexível

EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS COM A DOENÇA

COMPARANDO O MOMENTO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA E O MOMENTO ATUAL, VOCÊ DIRIA QUE:

SÃO PAULO

- Estou um pouco mais flexível
- Estou rigoroso com os cuidados
- Estou totalmente flexível



*Região Metropolitana

*Região Metropolitana

RIO DE JANEIRO

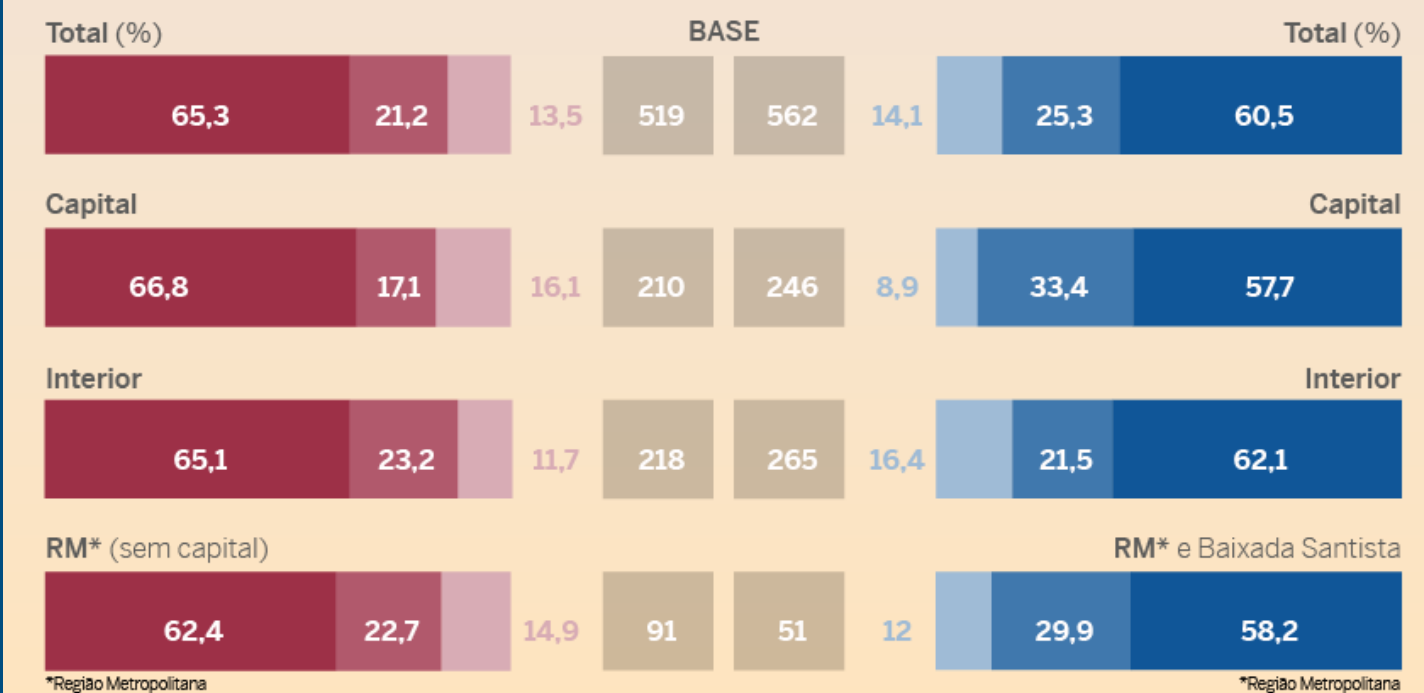
- O medo da doença aumentou
- O medo da doença diminuiu
- Não tive e nem tenho medo da doença

EM RELAÇÃO AO MEDO DA DOENÇA

COMPARANDO O MOMENTO MAIS CRÍTICO DA PANDEMIA E O MOMENTO ATUAL, VOCÊ DIRIA QUE:

SÃO PAULO

- O medo da doença aumentou
- O medo da doença diminuiu
- Não tive e nem tenho medo da doença



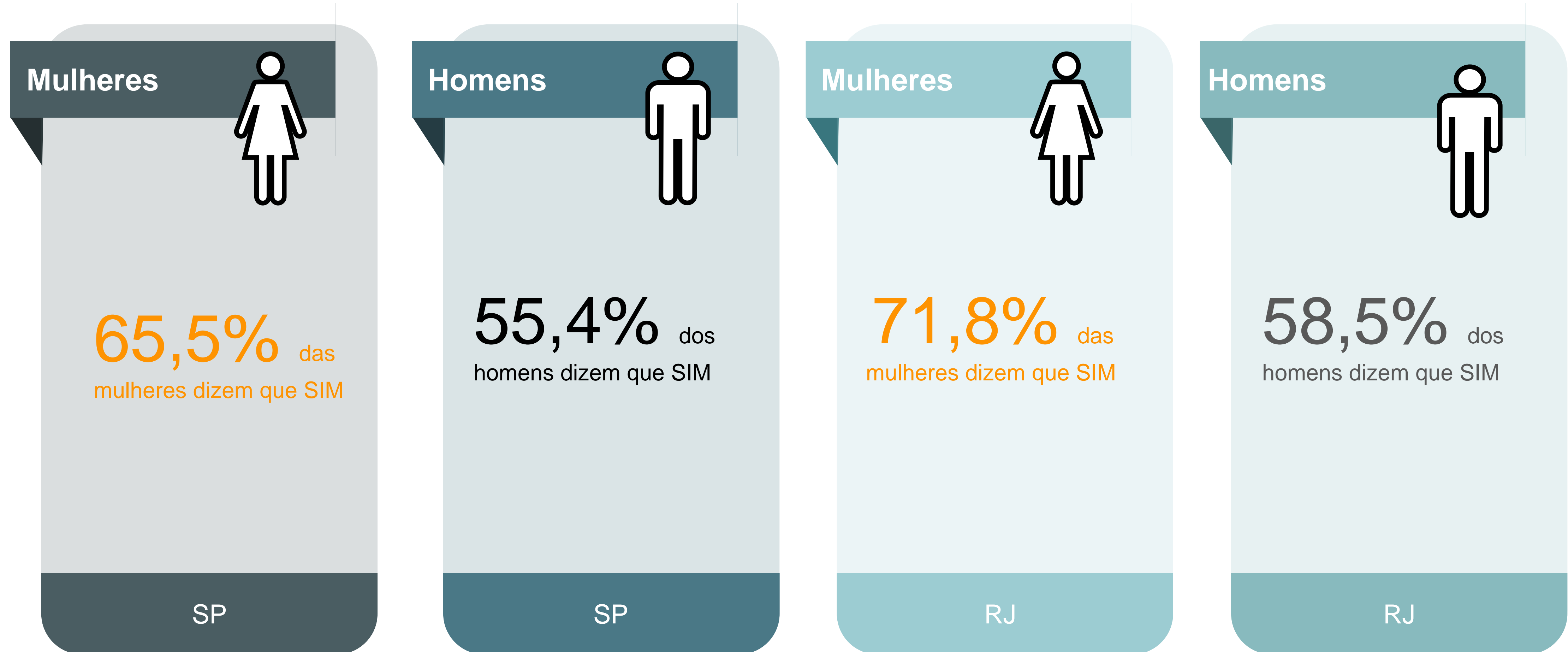
*Região Metropolitana

*Região Metropolitana

A coleta de dados foi realizada no Rio de Janeiro e em São Paulo, entre os dias 16 e 20 de dezembro de 2020. Fonte: Instituto Informa, unidade de pesquisa de opinião pública do Bateiah.com

Sobre o momento atual você diria que o medo aumentou?

Analizando por **gênero**, percebe-se que são as **mulheres** que mais dizem ter aumentado o medo da doença.



Algumas descobertas

COVID-19

18

Parcela considerável das pessoas dizem que vão tomar a vacina.

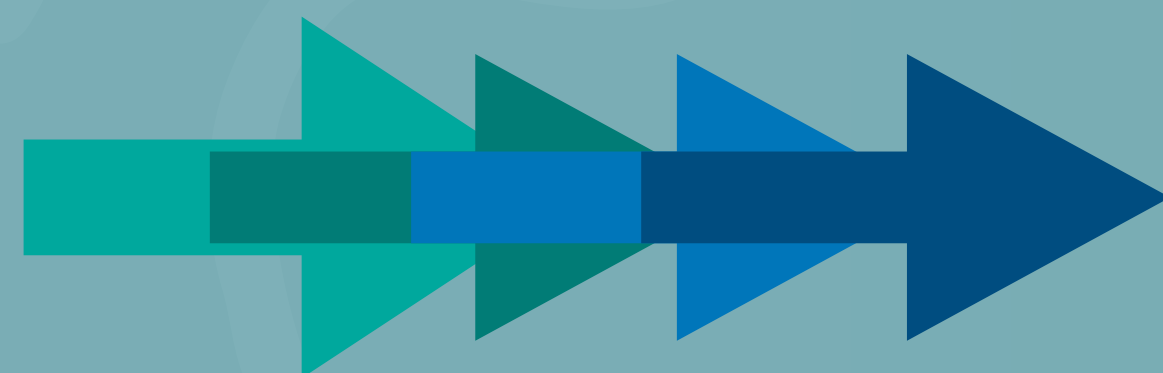
Apesar de ainda precisar de cuidados, a chegada da vacina parece ser uma grande esperança para as pessoas.

“

OMS reafirmou que vacinados deverão continuar usando máscara e mantendo distanciamento porque podem ser infectados, adoecer e também transmitir o vírus da covid. Viajantes devem ser submetidos a quarentenas.

”

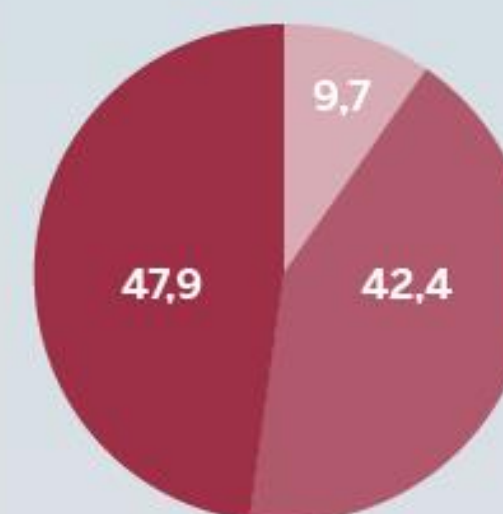
As pessoas estão dispostas a tomar a vacina, entretanto alguns querem esperar e ver se haverá efeitos colaterais entre quem tomou.



PRESSA, ESPERANÇA E MEDO

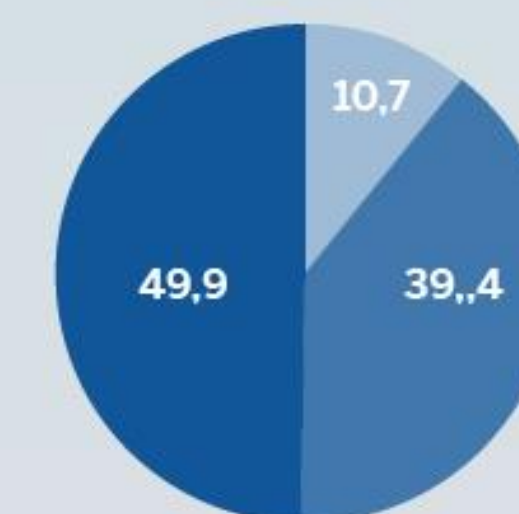
O impacto da expectativa da vacinação na população

QUANDO A VACINA CONTRA O COVID-19 ESTIVER DISPONÍVEL NO BRASIL, VOCÊ PRETENDE:



BASE

519




BASE

562

Especialistas alertam para a importância da adesão à vacinação e ao combate às fake news

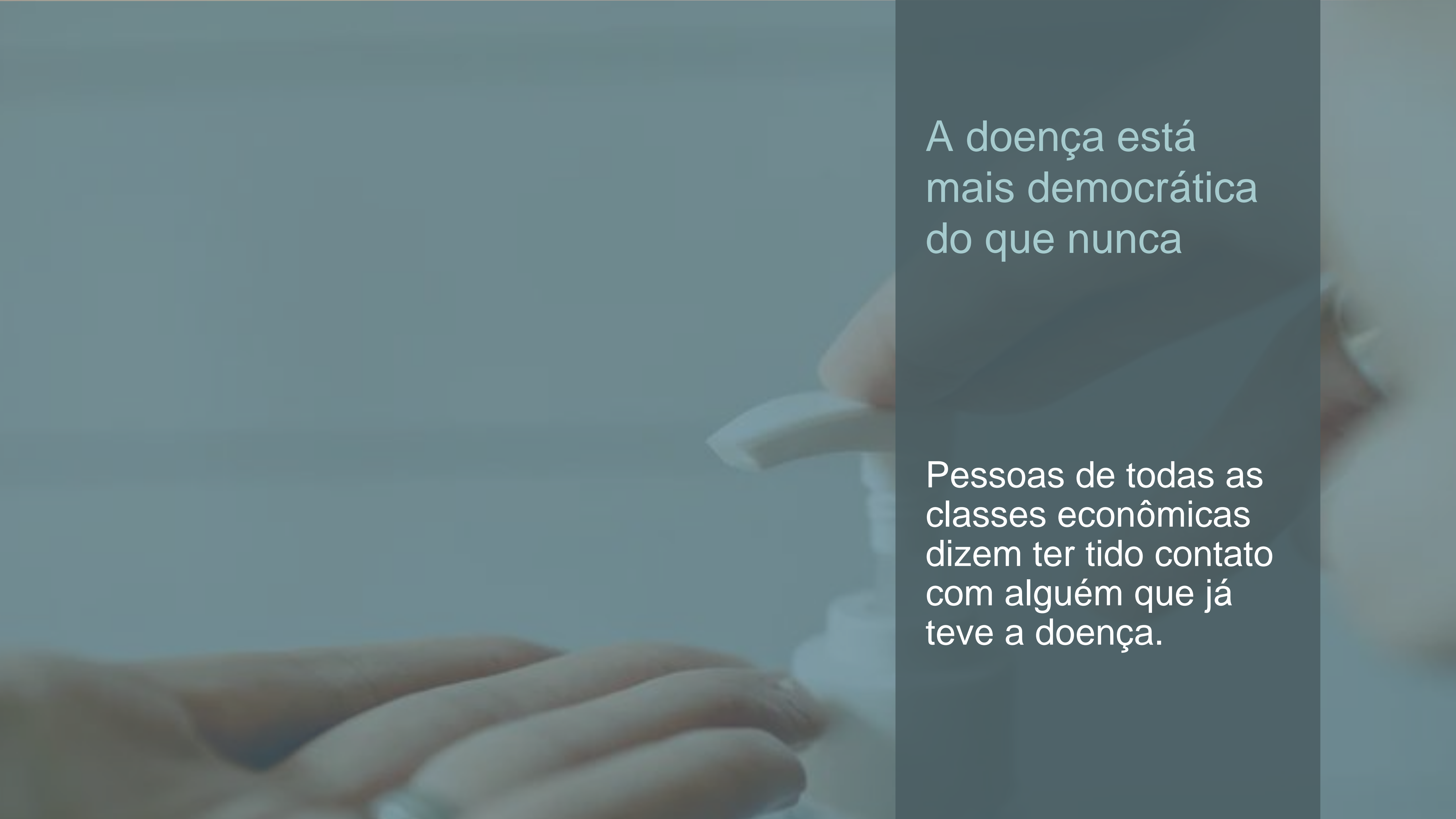
Aprendizados





Vimos que com o Covid-19 a vida das pessoas mudou em muitos sentidos.

Trabalho, rotina, cozinha, atividades, doenças, medos e relacionamentos. Tudo mudou.

A close-up photograph of a hand holding a single white, oval-shaped pill. The background is a soft, out-of-focus light blue. The image is partially obscured by a dark blue semi-transparent overlay on the right side, which contains white text.

A doença está
mais democrática
do que nunca


Pessoas de todas as
classes econômicas
dizem ter tido contato
com alguém que já
teve a doença.



As mulheres estão se adaptando as mudanças.


Elas não ficaram paradas. Começaram a fazer coisas novas.





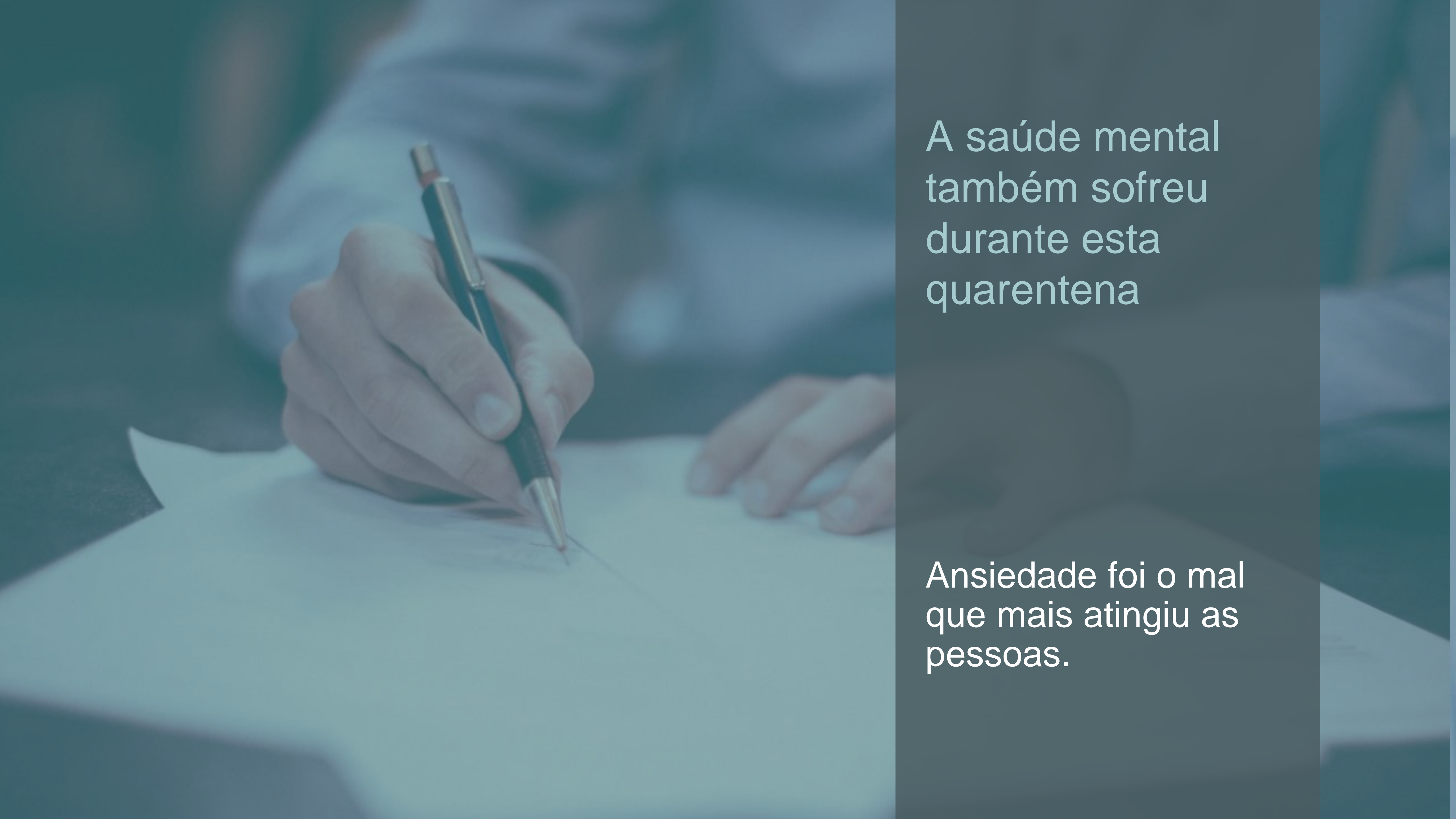
As aulas online
são ainda um
grande desafio

Principalmente pela
falta de estrutura
tecnológica.



Apesar das
restrições alguns
trabalhadores não
tiveram escolha e
seguiram suas
vidas

Continuaram a sair de
casa para trabalhar.

A close-up photograph of a person's hands writing on a white document with a black pen. The person is wearing a light blue long-sleeved shirt. The background is blurred, showing another person's hands resting on a surface. The entire image has a teal-blue color overlay.

A saúde mental
também sofreu
durante esta
quarentena

Ansiedade foi o mal
que mais atingiu as
pessoas.

As pessoas estão
positivas em
relação a
vacinação

A maioria das
pessoas pretende
tomar a vacina assim
que estiver disponível.

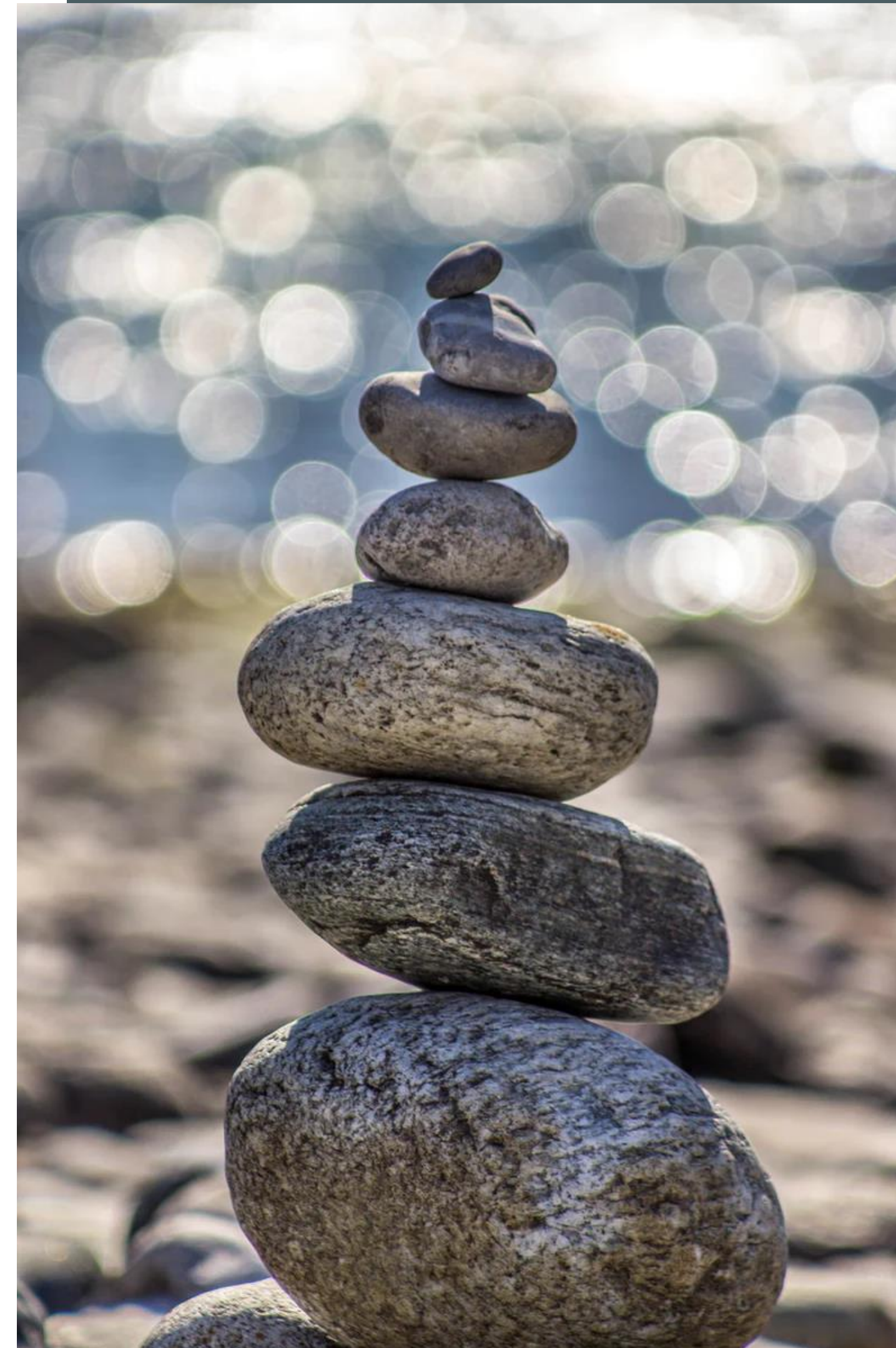


O que mais você pode saber a partir deste estudo?



Que tipo de assunto/categoria?

- Hiper/supermercados
- Medicamentos
- Entrega em casa/ delivery /
- Cuidados
- Limpeza
- Bebidas
- Alimentação
- Reforma
- Festas/ encontros com amigos
- Online/Mídia
- Cigarro
- Açúcar



Análises por setor/
categoria

Abertura de dados
por idade / gênero /
classe social / religião
etc



Quer saber mais?
Entre em contato com a gente!

Para mais informações : www.bateiah.com ou www.balizah.com